

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ano 2015

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | ADMINISTRAÇÃO | 2 |
| 2 | GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA | 3 |
| 2.1 | Geração | 3 |
| 2.2 | Distribuição | 4 |
| 3 | SETOR TÉCNICO | 5 |
| 3.1 | Principais obras realizadas | 6 |
| 3.2 | Qualidade de energia elétrica | 7 |
| 3.3 | Melhorias implantadas pelo setor | 8 |
| 4 | SEGURANÇA NO TRABALHO | 8 |
| 4.1 | Capacitação e treinamento | 8 |
| 4.2 | Cipa – Comissão interna de prevenção de acidentes | 8 |
| 4.3 | Resultados com ações de segurança | 9 |
| 5 | DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO | 9 |
| 6 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 10 |
| 7 | DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO | 10 |
| 7.1 | Investimentos | 11 |
| 7.2 | Captação de recursos | 11 |
| 7.3 | Política de reinvestimento | 11 |
| 7.4 | Composição do capital social | 11 |
| 8 | GESTÃO | 11 |
| 8.1 | Administração | 11 |
| 8.2 | Recursos humanos | 12 |
| 8.3 | Responsabilidade social | 12 |
| 8.4 | Balanço social | 12 |
| 8.5 | Atendimento aos cooperados | 14 |
| 8.6 | Cooperativa em números | 14 |
| 9 | AGRADECIMENTO | 15 |

1 ADMINISTRAÇÃO

Senhores (as) Associados (as),

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades e realizações desenvolvidas no decorrer do exercício social de 2015, assim como as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, acrescidas do balanço socioambiental, peça fundamental de divulgação das ações sociais e ambientais da Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões - CERMISSÕES para os associados, sociedade, parceiros e consumidores.

A Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões CERMISSÕES atua no segmento de geração e distribuição de energia elétrica, aproveitando a bagagem de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de 55 anos de existência. A Cooperativa também está presente no setor de serviços de construção e manutenção de redes elétricas, fabricação de postes de concreto e artefatos de cimento, tanto os serviços quanto os produtos são destinados ao consumo próprio.

O ano de 2015 foi um ano atípico para todos os seguimentos da sociedade brasileira provocados pelos fatores político e econômico causando desequilíbrios financeiros e até estruturais, principalmente aos ramos que dependiam dos recursos financeiros do governo federal. Muitas obras programadas para serem executadas no decorrer de 2015, sofreram atrasos no cronograma de execução, pela demora no reembolso dos valores que garantiriam a execução das mesmas.

Por outro lado mais uma vez tivemos o reconhecimento do trabalho de nossa equipe, ao receber no mês de julho de 2015 o TROFÉU CAMPEADOR – GENTE QUE FAZ O AMANHÃ DO AGRONEGÓCIO, na categoria “COMUNIDADE E LIDERANÇA”, prêmio esse concedido pela RBS TV do Rio Grande do Sul. A CERMISSÕES pelo segundo ano consecutivo foi a grande vencedora do prêmio IASC – Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor, concedido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL a CERMISSÕES além de conquistar o primeiro lugar em 2015, continuou com a melhor nota da avaliação do IASC entre as 101 distribuidoras de energia do país, assim como de todas as edições do prêmio. A CERMISSÕES em 2014 obteve 91,27 pontos e em 2015, 83,18 pontos, sagrando-se BICAMPEÃ como a “Melhor Cooperativa Permissionária de Distribuição de Energia do Brasil 2014/2015”.

Essa posição aumenta a responsabilidade da equipe, pois, se queremos continuar sendo a número 1 do Brasil, é preciso melhorar continuamente os processos que visem cada vez qualificar os serviços prestados aos associados/consumidores, aumentando o grau de satisfação dos mesmos. Hoje, com base nos relatórios disponibilizados pela ANEEL referente ao Prêmio IASC, sabemos onde é necessário melhorar e acreditamos na capacidade da nossa bem preparada equipe de colaboradores e não temos dúvida de que a Família Social apoiará e participará passo a passo de todas as transformações para que a CERMISSÕES continue sendo a Permissionária Modelo para o Setor Elétrico Brasileiro.

Em 2015 a CERMISSÕES finalizou as obras e instalação dos dois novos geradores do projeto de repotencialização da PCH Rio Ijuizinho, foi possível realizar os testes de uma das máquinas, porém devido a elevação do nível das águas do rio provocadas pelas consecutivas enchentes, não foi possível realizar os testes da segunda máquina, atrasando o início de operação da Usina, que trará benefícios a Família Social e consumidores da permissionária.

No decorrer do presente exercício foi dado início aos estudos e projeto da Subestação rebaixadora Santo Antônio 69/23kv que deverá ser instalada em breve, garantindo energia para os diversos tipos de consumo dos municípios de Santo Antônio das Missões, Bossoroca e São Luiz Gonzaga. Assegurando maior disponibilidade de carga; melhores níveis de tensão; diminuição das perdas; aumento significativo da confiabilidade do sistema e principalmente com o objetivo de atender ao intenso crescimento provocado pelo agronegócio, base de nossa economia regional, comércio, indústria e demais atividades produtivas.

Além dos investimentos aplicados na repotencialização da PCH Rio Ijuizinho e projeto da Subestação Santo Antônio, que somente serão imobilizados na conclusão das obras, foram construídos e colocados em operação 77,87 Km de redes de baixa tensão, 193,14 Km de redes de média tensão, instalados 262 novos transformadores, implantados 976 novos postes, num total de 690 projetos executados no decorrer do ano. Investimentos que junto com as demais realizações em troca de veículos, móveis, construções, aquisição de equipamentos, ferramentas e imóveis, somaram um total de R\$ 10.965.203,42 sendo (-11,06 %) menores que o ano de 2014.

Durante o ano a Cooperativa agregou a seu quadro social, 590 novos Associados que passaram a contar com os benefícios da energia elétrica em suas propriedades, encerrando o ano de 2015 com 28.310 Famílias Associadas, aumentando o quadro social em 2,08% em relação a 2014.

A Fábrica de Postes de Concreto da CERMISSÕES esteve em operação de agosto de 1988 até 30 de julho de 2015 e nesse período produziu 64.539 postes, sendo que 62.153 já são de concreto, faltando 1.145 postes de madeira para serem substituídos. Portanto a Permissionária possui atualmente 98,15% dos postes em sua malha elétrica de concreto. Fator que levou a Administração optar pela suspensão temporária da produção de postes de concreto junto a Fábrica, pois o estoque existente é superior ao número necessários para atingir 100% das redes elétricas com postes de concreto. O Conselho de Administração decidiu pela preservação da estrutura física da Fábrica, podendo voltar a produzir postes assim que for necessário.

Durante o ano de 2015 todas as obras e atividades da permissionária foram apresentadas aos associados, consumidores e lideranças da área de permissão durante a realização do roteiro de Mini Assembleias de Prestação de Contas, tornando cada vez mais transparente o trabalho e as ações da administração. Não só nas pesquisas, mas também nos encontros foi possível sentir a satisfação da população que usufrui dos serviços da Cooperativa, é mínima as reclamações e inúmeros os depoimentos de reconhecimento a forma com que a permissionária é conduzida e a atenção que dá aos seus consumidores.

Durante o ano continuaram acontecendo Audiências Públicas em diversas localidades vizinhas à área de permissão da cooperativa, visando encontrar formas legais para que comunidades inteiras possam se tornar consumidores de energia da CERMISSÕES, a insatisfação de nossos vizinhos deve-se à demora no atendimento e aos longos períodos que ficam sem energia por parte das concessionárias. Motivo este que muitas vezes tem causado preocupação para a área técnica, pois nossos alimentadores estão em condições de distribuir energia e muitas vezes ficamos na dependência da boa vontade dos responsáveis pela manutenção dos alimentadores da concessionária supridora.

2 GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A permissionária participou ativamente em reuniões e eventos discutindo e propondo sugestões ao setor elétrico, com o objetivo de viabilizar a continuidade dos serviços das cooperativas permissionárias e autorizadas, visando munir os técnicos da agência reguladora, para que com base nos dados, possam ter subsídios para o enquadramento de forma adequada das Cooperativas de energia dentro do ambiente regulado.

Vale ressaltar que o desejo é unânime das lideranças cooperativistas em poder servir o sistema elétrico nacional cumprindo a legislação, porém sem perder a identidade cooperativa. Nesse sentido, no ano foram realizados estudos para melhor atender a normatização legal, assim como preservar o bom relacionamento, integração e atendimento cooperativa/associado/consumidor/ANEEL, mantendo o equilíbrio econômico financeiro da permissionária, qualidade dos serviços e modicidade das tarifas aos associados/consumidores.

2.1 Geração

Hoje as usinas, subestação rebaixadora e linhas de distribuição da permissionária alimentam grande parte da região das Missões no estado do Rio Grande do Sul. Embora os percentuais de geração da Cooperativa, sejam mínimos em relação a toda a energia gerada e distribuída no estado do Rio Grande do Sul, mesmo assim as duas Pequenas Centrais Hidrelétricas cumprem um papel importante dentro do setor elétrico por promoverem a descentralização da geração e pelo fato de atuarem como reguladoras de tensão.

No ano de 2015 o excesso de chuvas provocou a elevação do nível das águas do Rio Ijuizinho e com isso reduziu e até inviabilizou a geração de energia devido ao afogamento das turbinas motivado por a elevação do nível da água em mais de seis metros.

Desde o início de operação da Usina do Rio Ijuizinho no ano 2000, é a maior enchente registrada no local e segundo os moradores ribeirinhos é a maior registrada nos últimos 50 anos, causando estragos nas propriedades localizadas próximo as margens do rio.

A Cermissões havia iniciado os testes dos novos geradores instalados no projeto de repotencialização da usina, porém foi necessário a suspensão dos serviços dos técnicos das empresas Hacker e Automatic, que deverão retornar para os ajustes finais e início de operação da usina assim que o tempo oferecer condições.



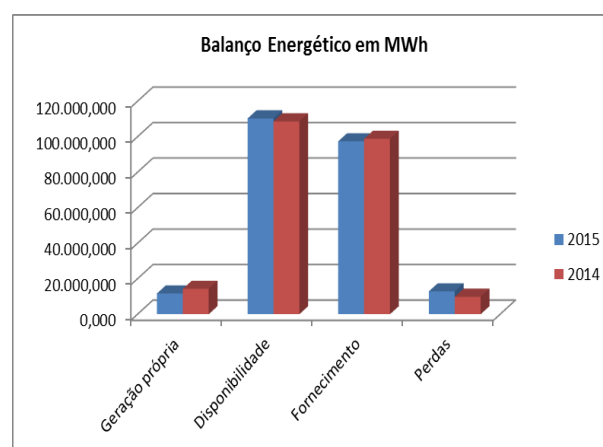
2.2 Distribuição

A permissionária distribui energia elétrica em 26 dos 496 municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

Ligação de consumidores - foram realizadas, no ano de 2015, 315 novas ligações sendo 239 residenciais, 20 comerciais, 51 rurais e 5 nas demais classes totalizando 25.528 consumidores atendidos pela permissionária, número 1,25% superior ao ano de 2014.

Comportamento do mercado - A geração de energia da permissionária no período de janeiro a dezembro de 2015 foi de 11.693,059 MWh (14.288,003 MWh em 2014).

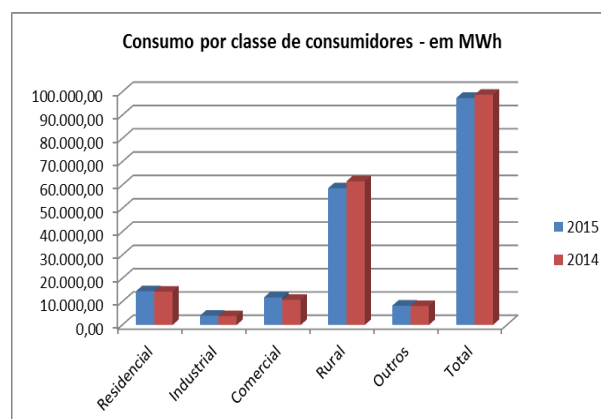
| Balço Energético em MWh | 2015 | 2014 |
|-------------------------|-------------|-------------|
| Geração própria | 11.693,059 | 14.288,003 |
| Disponibilidade | 110.302,859 | 108.648,824 |
| Fornecimento | 97.405,084 | 98.812,844 |
| Perdas | 12.897,775 | 9.835,980 |



Distribuição direta por classe de consumo - O consumo de energia elétrica na área de atuação da permissionária no ano 2015 foi de 97.405,08 de megawatts-hora, tendo apresentado decréscimo de 1,42% em relação a 2014. O segmento do mercado que mais contribuiu para esse resultado foi a classe rural.

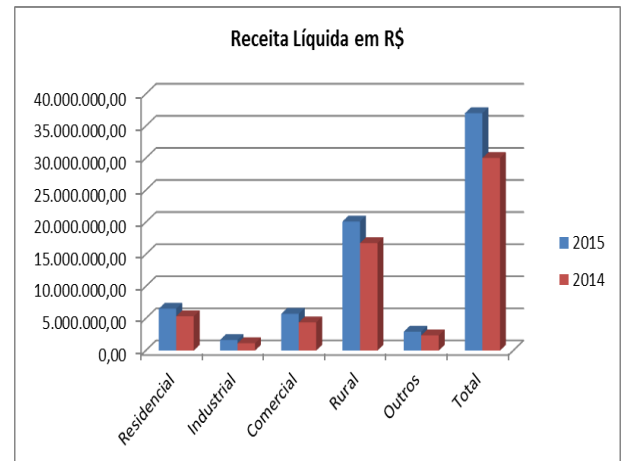
A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

| Consumo por classe de consumidores - em MWh | | | |
|---|------------------|------------------|--------------|
| Classe | 2015 | 2014 | % |
| Residencial | 14.473,84 | 14.351,35 | 0,85 |
| Industrial | 4.014,28 | 3.798,11 | 5,69 |
| Comercial | 11.902,03 | 10.828,39 | 9,92 |
| Rural | 58.702,99 | 61.663,52 | -4,80 |
| Outros | 8.311,95 | 8.171,49 | 1,72 |
| Total | 97.405,08 | 98.812,84 | -1,42 |



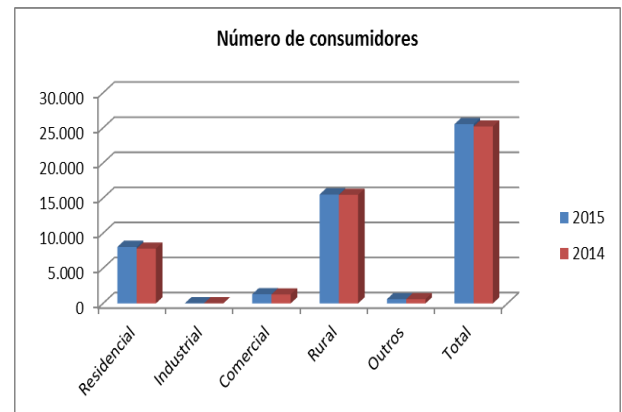
Receita – A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 37.019.722,57 conforme quadro a seguir:

| Receita Líquida em R\$ | | | |
|------------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| Classe | 2015 | 2014 | % |
| Residencial | 6.529.183,82 | 5.361.245,18 | 21,78 |
| Industrial | 1.667.621,23 | 1.145.831,68 | 45,54 |
| Comercial | 5.734.114,05 | 4.393.875,35 | 30,50 |
| Rural | 20.136.813,08 | 16.758.445,46 | 20,16 |
| Outros | 2.951.990,39 | 2.367.652,71 | 24,68 |
| Total | 37.019.722,57 | 30.027.050,38 | 23,29 |



Número de Consumidores - O número de consumidores faturados em dezembro de 2015 apresentou um crescimento de 1,25% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

| Número de consumidores | | | |
|------------------------|---------------|---------------|-------------|
| Classe | 2015 | 2014 | % |
| Residencial | 8.056 | 7.817 | 3,06 |
| Industrial | 21 | 19 | 10,53 |
| Comercial | 1.309 | 1.289 | 1,55 |
| Rural | 15.529 | 15.478 | 0,33 |
| Outros | 613 | 610 | 0,49 |
| Total | 25.528 | 25.213 | 1,25 |



Tarifas - A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em 2015, atingiu R\$ 380,06/MWh, com um aumento de 25,07% em relação a 2014. As tarifas foram homologadas pela Resolução Aneel de Nº 1.915, de 23 de junho de 2015.

| Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh | |
|---|---------|
| Classe | R\$/MWh |
| Residencial | 451,10 |
| Industrial | 415,42 |
| Comercial | 481,78 |
| Rural | 343,03 |
| Outros | 355,15 |

3 RELATÓRIO DO SETOR TÉCNICO

A cada ano que passa a CERMISSÕES cresce em quantidade, qualidade e exigências, fator este que determina o crescimento da cooperativa, de seus associados e reconhecimento nacional. Em média o índice de crescimento em demanda instalada em 2015 foi de 11,48% em relação a 2014 e o consumo médio de energia teve um decréscimo de -1%. Porém em algumas regiões que comportam grandes irrigações, o crescimento de demanda chega a atingir 30% em relação a 2015.

Para melhorar o serviço prestado aos associados, e suportar todo esse crescimento, investimos na instalação de novos transformadores, religadores automáticos, reguladores de tensão, banca de capacitores automáticos, sendo todos telecomandados. Substituídos e reconduzidas redes de BT, adicionado fases e redes

de MT de monofásicas para trifásicas com condutor de bitolas: 4, 2, 4/0, 336,4 e rede compacta com cabo protegido 185mm², representados em 690 projetos executados; bem como nas alterações das redes existentes para reforço de rede para aumento de carga em toda a área da Cermissões, onde foi investido um valor total de R\$ 9.940.430,62.

Esta em fase de projeto e escolha do local no município de São Luiz Gonzaga a construção de uma subestação de 20 MVA denominada SE Santo Antônio, para abastecer os municípios de Santo Antônio das Missões, Bossoroca, São Luiz Gonzaga e Rolador, Caibaté se necessário.

Em 2015 teve continuidade às reuniões com as cooperativas coirmãs no programa de padronização de materiais, P&D (Pesquisa e Desenvolvimento), serviços operacionais e segurança no trabalho. Continuamos este trabalho em equipe com todas as cooperativas de eletrificação do Estado onde foram revisados os manuais de padronização de serviços e segurança no trabalho, bem como os regulamentos de instalações (RIC MT e RIC BT). Com isso, foram criados os novos padrões de projetos para redes compactas e multiplexadas. Na parte da segurança do trabalho, o foco foi criar procedimento para eliminar riscos de acidentes ambientais e humanos. E sobre o projeto cooperado de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento), foi dada continuidade aos estudos, onde este busca dar suporte para questões de planejamento e revisão tarifária. Neste, é defendido a ideia que a ANEEL deve ter uma metodologia diferenciada para as cooperativas, pois temos como objetivo a qualidade de energia elétrica, ótimo atendimentos e tudo isso com tarifas baixas e coerentes.

O CAC (Central de atendimento ao cooperado/consumidor) tem o número 0800 541 1122 que está à disposição para reclamações e através dele melhoramos nosso serviço. Em 2015 foram registradas 34.165 chamadas no CAC e após uma campanha intensiva estamos com um alto índice de ligações de associados, que ao telefonar tem em mãos o código do cliente (que se encontra junto à fatura de energia), o que agiliza o atendimento telefônico podendo com isto atender mais associados em um menor tempo, tornando assim o atendimento ágil e satisfatório a ambas as partes, onde foram atendidas 9.188 ocorrências de falta de energia sendo percorridos 1.064.408 km.

De acordo com padrão do sistema elétrico nacional, a área de permissão da CERMISSÕES foi dividida em dois conjuntos para melhor apurar os índices de atendimento comercial e técnico os quais estão no quadro abaixo demonstrando os indicadores anuais detalhados:

| Localização | Conjunto Elétrico | DEC | FEC | END | TMAE |
|--------------|-------------------|--------------|--------------|----------------|---------------|
| Rural | Conjunto 1 | 44,27 | 30,36 | 140.678 | |
| Urbano | Conjunto1 | 29,46 | 14,85 | 33.328 | |
| Rural | Conjunto 2 | 34,84 | 25,10 | 118.262 | |
| Urbano | Conjunto 2 | 11,07 | 13,04 | 13.219 | |
| Total | Conjunto 1 | 39,16 | 25,01 | 174.036 | 135,31 |
| Total | Conjunto 2 | 26,67 | 20,96 | 305.525 | 140,59 |

DEC - durações equivalente de interrupções por consumidor

FEC - frequência equivalente de interrupções por consumidor

TMAE - tempo médio de atendimento

END - energia não distribuídas por falta

Para ter mais agilidade no atendimento ao associado, teve continuidade o trabalho de automatização das chaves religadoras automáticas na qual possibilita "ligar e desligar" diretamente do COD (Centro de Operação e Distribuição) por telecomando não sendo mais necessário o deslocamento de uma equipe de plantão em defeitos transitórios, ou seja, desligamentos ocasionados por descargas elétricas, pássaros e outros tipos de problemas que causam o desligamento temporário das redes elétricas na qual não é necessária a intervenção das equipes para resolver o problema.

3.1 Principais obras realizadas

Abaixo apresentamos a relação dos principais grupos de obras realizadas no ano de 2015 na área de atuação da Cermissões:

| | Quant | Valor (R\$) |
|--|-------|--------------|
| Obras de expansão e melhorias (redes novas e reforços com ERD) | 86 | 1.987.116,34 |
| Obras de expansão e melhorias (redes novas e reforços) | 268 | 4.867.776,94 |
| Reforço por níveis de tensão (Prodist. 8) | 42 | 867.386,32 |
| Instalação de equipamentos especiais | 4 | 126.106,14 |
| Reformas e melhorias | 264 | 1.140.161,09 |
| Limpeza da faixa de servidão das redes elétricas | | 403.949,24 |

Durante o ano foram trocados ao total 320 postes de madeira por postes de concreto. Destes, 172 postes foram substituídos devido a manutenções corretivas que foram necessárias por estarem avariados e 148 para atender reforços de redes necessários para a melhoria da qualidade do atendimento ao associado.

Também destaca-se que está em fase de conclusão a construção de um alimentador com aproximadamente 44 km de extensão que interligará a Subestação de São Miguel das Missões a região da Coimbra o qual tem objetivo de disponibilizar mais carga aos associados daquela região.

3.2 Qualidade da energia elétrica

Os dados deste relatório são do período de 01/01/2015 até 31/12/2015 referente a processos de níveis de tensão, medidas amostrais.

a) Reclamações de níveis de tensão em regime permanente

Foram atendidas 161 reclamações de níveis de tensão de consumidores/associados:

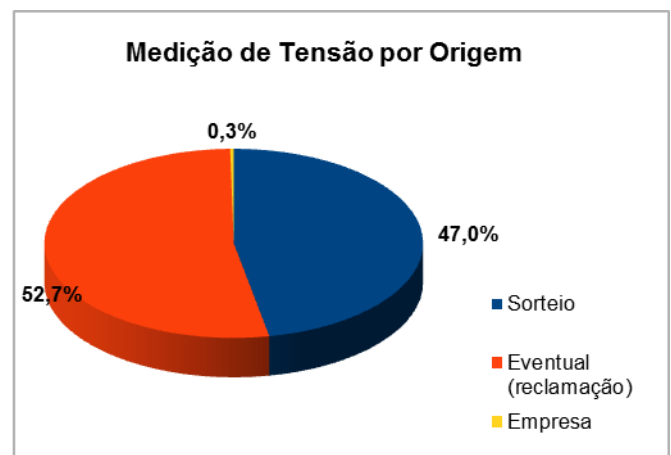
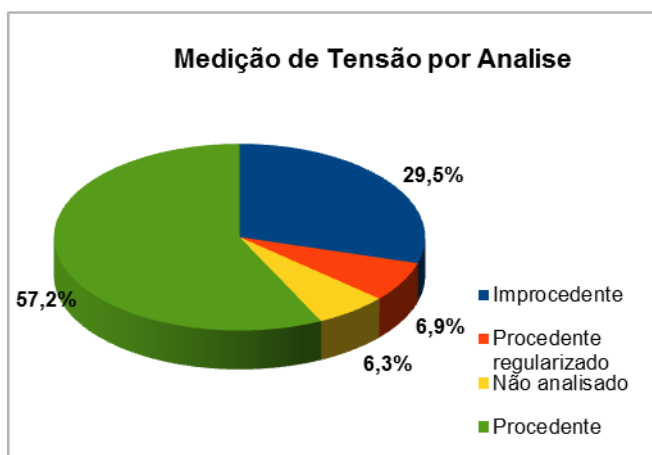
- ✓ 17 procedentes com necessidade de melhorias (obras, ajuste de reguladores de tensão e outros);
- ✓ 28 procedentes e regularizados no ato do atendimento;
- ✓ 106 improcedentes;
- ✓ 06 em análise;
- ✓ 04 cancelados.

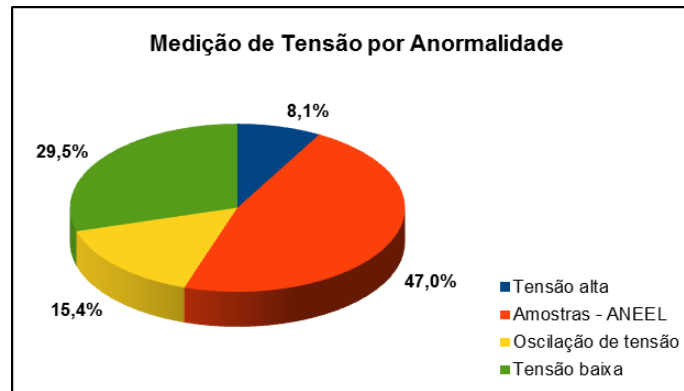
b) Medição amostral de níveis de tensão

Foram executadas 156 medições amostrais de níveis de tensão em toda área de distribuição:

- ✓ 145 encerradas;
- ✓ 11 em período de normalização.

Abaixo são apresentados gráficos demonstrando a medição de tensão por origem, por análise e anormalidade.





3.3 Melhorias gerais implantadas pelo setor

Diversas melhorias foram implantadas no setor técnico durante do ano de 2015, dentre elas citamos:

Ampliação dos telecomandos dos equipamentos especiais, onde quase todas as chaves religadoras estão automatizadas e telecomandadas. Preveem-se as mesmas atividades nos reguladores de tensão em 2016 e posteriormente nos capacitores automáticos nos anos seguintes. Considerando a diminuição de deslocamento de eletricitas, isso resulta em economias e maior disponibilidade dos eletricitas da Cermissões para atendimento aos associados.

“Nivelamento” de níveis de tensão nos principais alimentadores em “anel aberto” (interligação). Foram adicionados reguladores de tensão em pontos estratégicos (onde já existia rede), a fins de suportar as elevadas cargas em períodos de safra e irrigação e, além disso, proporcionalizar manobras, onde trocamos a fonte da rede mantém-se a mesma qualidade em níveis de tensão. Serviço que será ampliado para o ano de 2016 em mais pontos já apontados como necessários.

Adicionado capacitores automáticos para atender uma nova legislação na cobrança de reativos excedentes noturno. Considerando o comportamento irregular das cargas, os capacitores automáticos ligam e desligam de acordo com a necessidade da carga da rede. Com isso, durante a noite, em dias que a carga não consome reativos, esses bancos de capacitores automáticos se desligam, assim evitando multas de reativos excedente em relação a supridora. Equipamentos estes, que deverão continuar a ser implantados durante 2016 de acordo com o crescimento de demanda reativa.

4 SEGURANÇA NO TRABALHO

4.1 Capacitação e treinamento

Em virtude de tantas mudanças dentro do Setor Elétrico e para a própria segurança dos funcionários ao realizar suas tarefas diárias dentro desta Cooperativa se fez necessário a concretização de vários cursos de capacitação a função que desempenham dentro da Área Técnica desta permissionária. Os referidos treinamentos tiveram uma carga horária de 218 horas durante o ano de 2015, distribuídos nos seguintes cursos: NR-10 Básico; Motosserrista; Curso de Formação de Eletricista; Reciclagem de Linha Viva; Reciclagem da Equipe de Vigilância; Reciclagem NR-10 e CIPA.

4.2 CIPA – Comissão interna de prevenção de acidentes

Nos dias dezoito a vinte e três do mês de outubro de dois mil e quinze, a comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA, realizou a XVI SIPAT - Semana interna de prevenção de acidentes no trabalho. O evento contou com a participação em torno de 150 pessoas entre funcionários e convidados. O tema da SIPAT foi “Trabalhar com segurança: Ato inteligente de quem ama a vida”. Durante a semana foram realizadas várias atividades tais como teatro, onde o assunto focado foi o sobre a prevenção do câncer, bem como palestras as quais abordaram assuntos sobre medidas ergonômicas para prevenção da Ler/Dort, primeiros socorros, os perigos e cuidados com a eletricidade. O evento contou também com a presença da equipe de enfermeiros do hospital Roque Gonzales, que realizaram testes de glicose e verificação da pressão arterial dos funcionários.

Todos os assuntos tiveram o intuito de alertar os funcionários sobre os perigos e as prevenções de acidentes.

4.3 Resultados com ações de segurança

A cooperativa Cermissões busca envolver as pessoas que fazem parte do seu quadro de funcionários, preparando-as para o trabalho a ser realizado visando a segurança e organização, onde se destacam dois aspectos importantes: a preocupação com o bem-estar do trabalhador e com a qualidade do serviço prestado ao associado. Com isso também reflete nos índices de acidentes dentro da cooperativa:

| Índices de acidentes | |
|-----------------------|-----------------|
| Áreas | Com afastamento |
| Operacional | 2 |
| Administrativa | 0 |
| Total ano 2015 | 2 |

5 DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

A Assessoria de Comunicação e Educação produziu e levou ao ar 52 programas de rádio denominado “INFORMATIVO CERMISSÕES” com duração de 30 minutos cada, transmitido aos sábados no horário das 11h30min às 12h pelas rádios: Caibaté de Caibaté, Sepé Tiaraju e Santo Ângelo de Santo Ângelo, Cerro Azul de Cerro Largo, São Luiz e Missioneira 7 Povos de São Luiz Gonzaga, Navegantes de Porto Lucena e Rádio 89,1 FM de Santo Antônio das Missões.

Foram produzidos pela Assessoria de Comunicação quatro edições do informativo impresso denominado “ENERGIA POSITIVA”, canal de comunicação que atualiza trimestralmente a família social em relação as atividades e realizações desenvolvidas pela administração e colaboradores da Cermissões. Também foram produzidas centenas de notícias e publicadas no site e facebook oficial da cooperativa, nos principais jornais e rádios da área de permissão, com o objetivo de manter os associados e a comunidade bem informada sobre as atividades e realizações da Cermissões.



Durante o ano de 2015 a Assessoria de Comunicação agendou e coordenou 41 Mini Assembleias que foram realizadas nos municípios da área de permissão com a participação de mais de 6 mil pessoas integrantes da família social visando demonstrar as atividades, planejamento e investimentos da cooperativa. Além da exposição apresentada pelos técnicos e administradores, também os associados/consumidores tiveram a oportunidade de apresentar suas ideias e reivindicações visando melhorar ainda mais a atuação da permissionária nas diversas áreas.

Visando orientar sobre o uso consciente, seguro e racional da energia elétrica, a difusão do cooperativismo, a importância dos estudos, a valorização da vida e a preservação do meio ambiente para as futuras gerações, a assessoria de comunicação e educação desenvolveu 94 palestras no decorrer de 2015, eventos que foram realizados nas escolas e entidades públicas e privadas da área de permissão, contando com a participação de mais de 6,5 mil estudantes e associados da cooperativa.



6 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Dentre as melhorias implantadas na Cermissões para melhorar confiabilidade dos sistemas e hardwares destacamos os principais investimentos:

- ✓ A Usina PCH Rio Ijuizinho esta em fase de automação, ou seja, o sistema de operação será telecomandada pelo COD (Central de Operação da Distribuição), onde será monitorada por sistema de monitoramento com câmeras de imagens.
- ✓ Os veículos de atendimento ao associado estão rastreados via sistema possibilitando a localização da equipe em tempo real e com isso ganhando agilidade na escolha da equipe para atendimento emergencial.
- ✓ Melhoramento da comunicação entre matriz e demais postos de atendimento, onde foi aumentado a “banda” de comunicação entre os postos de atendimento e a matriz proporcionando com isso melhor agilidade no atendimento ao associado. Também estão sendo instaladas câmeras de monitoramento em todos os postos de atendimento.
- ✓ Para melhorar a confiabilidade nos sistemas de informática foi instalado um nobreak de ultima geração, onde em caso de pane todos os sistemas da Cooperativa continuarão em pleno funcionamento.
- ✓ Na procura de melhorias e tecnologias para soluções eficientes, o setor de TI (Tecnologia da Informação) em 2015, buscou implantar o conceito de maquinas virtuais, onde o usuário da tecnologia utiliza um teclado, mouse, monitor led e um Thin Client (aparelho para acessar uma máquina virtual que é instalada no servidor onde além de redução de custo com máquinas também o tempo reduzido para manutenção das máquinas dos usuários) o consumo de energia cai drasticamente comparando um computador com consumo médio por hora de 200W, o Thin Client apenas 5 W, o sistema depende de um servidor com configurações que suporte essa tecnologia e o licenciamento adequado dos Sistema Operacionais para utilizar esse conceito de máquinas virtuais. Aplicado tanto para usuários de escritório o sistema de virtualização chegou forte e estável a nossos servidores que mostraram uma aceitação de qualidade e confiança, onde alguns servidores que tínhamos em maquinas físicas transformamos em máquinas virtuais mais robustas e com tecnologia mais nova.
- ✓ Também baseado em uma necessidade atual foi analisado, projetado e colocado em desenvolvimento um sistema com tecnologias WEB nas seguintes linguagens de programação, PHP, CSS3, JQUERY, AJAX, SQL, JAVASCRIPT, HTML5 onde todas as inovações e melhorias utilizadas nessas tecnologias foram exploradas da melhor forma para que um sistema interno com chat, anotações compartilhadas, comunicador, telefonista, entre outros serviços de manipulação de arquivos, sistema de chamados internos, ata e relatórios personalizados de nossos bancos de dados. A previsão para implantação da produção é para inicio de fevereiro, onde o sistema VLIFE vem com o conceito de fazer um sistema que atenda algumas necessidades básicas de escritório onde o sistema poderá ser acessado via navegador não sendo um sistema que precisa de um sistema operacional para funcionar, podendo rodar em Linux, Windows e MAC, o sistema encontra-se em fase de homologação.

7 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas auditadas. Em 2015, a sobra líquida foi de R\$ 6.602.520,86 contra R\$ 7.729.771,43 em 2014, o que representa um decréscimo de 14,58%. A receita líquida da atividade de distribuição de energia atingiu R\$ 40.043.991,00, enquanto em 2014 situou-se em R\$ 36.439.573,11, representando um aumento de 9,89%.

As despesas operacionais totalizaram em 2015 R\$ 33.482.686,47 sendo 13,88% superior em relação a 2014. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 7,60% contra 9,56% em 2014. O endividamento foi de 13,23% enquanto no ano anterior foi de 11,39%.

O EBITDA ou LAJIDA sobra antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$10.844.899,94 inferior em 4,98% em relação ao ano de 2014, que foi de R\$ 11.412.695,00.

| Demonstrativo do cálculo do EBITDA | 2015 | 2014 | % |
|---|-----------------------|-----------------------|----------------|
| Receita operacional líquida | 40.043.991,00 | 36.439.573,11 | 9,89 |
| Custo do serviço de energia elétrica | -27.373.525,62 | -22.100.932,25 | 23,86 |
| Despesas operacionais | -6.109.160,85 | -6.732.701,67 | -9,26 |
| (-) Despesas com vendas | 0,00 | -1.553.630,06 | -100,00 |
| (-) Despesas gerais e administrativas | -5.395.490,26 | -4.586.922,54 | 17,63 |
| (-) Outras despesas operacionais | -1.005.094,75 | -793.179,91 | 26,72 |
| (+) Outras receitas operacionais | 291.424,16 | 201.030,84 | 44,96 |
| Resultado da Atividade ou EBIT | 6.561.304,53 | 7.605.939,19 | -13,73 |
| (+) Quotas de reintegração/amortização | 4.283.595,41 | 3.806.755,81 | 12,53 |
| EBIDTA | 10.844.899,94 | 11.412.695,00 | -4,98 |
| Margem EBITDA | 27,08 | 31,32 | -13,53 |

Nota: Para fins de Demonstração do cálculo do EBITDA foram excluídos os valores das receitas e custos de construção.

7.1 Investimentos

Em 2015 os investimentos da cooperativa importaram em R\$ 10.965.203,42 distribuídos da seguinte forma:

| | 2015 |
|------------------------------------|----------------------|
| Sistema de distribuição de energia | 9.940.430,62 |
| Sistema de geração de energia | 124.466,26 |
| Veículos | 604.420,57 |
| Softwares | 204.531,71 |
| Equipamentos de Informática | 38.879,24 |
| Equipamentos gerais e móveis | 47.200,88 |
| Benfeitorias | 5.274,14 |
| Total | 10.965.203,42 |

7.2 Captação de recursos

Para viabilizar o programa de investimentos do ano, a permissionária captou um total de R\$ 688.607,45 oriundos de participação financeira do consumidor.

7.3 Política de reinvestimento

A cooperativa tem investido ao longo dos últimos anos na melhoria do seu sistema de distribuição e na infraestrutura, procurando sempre prestar um serviço de qualidade aos seus associados. Diante disto o associado define que as sobras de determinado exercício devem ser destinados a propiciar novos investimentos e melhorias sem a necessidade da busca de recursos de terceiros.

7.4 Composição do capital social

Em 31 de dezembro de 2015 o capital social da permissionária era de R\$ 7.261.822,56.

8 GESTÃO

8.1 Administração

As ações administrativas têm sido baseadas na legislação do setor elétrico nacional, pois desde a assinatura do contrato de permissionária firmado com a agência reguladora, muita coisa mudou inclusive a própria forma de relacionamento com o associado. Embora na cooperativa o associado seja “dono”, após a sua

cooperativa se tornar permissionária ele também passou a ser considerado consumidor, e o que antes era feito de uma maneira mais rápida agora encontra entraves burocráticos que muitas vezes não são entendidos pelos associados. Serviços que antes eram prestados, hoje a legislação impede, porém aos poucos a nova forma de administrar vai sendo assimilada por todos e a compreensão da família social faz com que a administração regrada pelos atos legais possa seguir produzindo resultados positivos a todos. Nesta nova era a administração precisa atender às exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, fato que muitas vezes é difícil de explicar, embora saibamos que a intenção da ANEEL é assegurar total clareza e transparência nas relações comerciais entre os agentes que atuam nas diferentes etapas do processo de produção, distribuição e comercialização de energia elétrica para garantir ao associado/consumidor que as tarifas cobradas sejam as mais acessíveis e possam assegurar o equilíbrio econômico financeiro da permissionária.

8.2 Recursos humanos

Em 2015 a permissionária investiu R\$ 97.068,12 em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados. De modo a manter a permissionária a par da evolução nas áreas tecnológica e gerencial e oferecer aos empregados oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades e potenciais, os treinamentos da permissionária têm como objetivos: a segurança dos trabalhadores e associados/consumidores, melhor qualidade no atendimento e responsabilidade social.

A cooperativa contribuiu com auxílio ao transporte e a mensalidade de funcionários que estão participando do curso técnico em eletrotécnica, graduação em engenharia elétrica e gestão em recursos humanos bem como pós-graduação em gestão de pessoas, controladoria e finanças e direito previdenciário e do trabalho, possibilitando desta forma a qualificação do seu quadro funcional.

8.3 Responsabilidade social

O maior diferencial da Cermissões é que no decorrer dos seus 55 anos de fundação, ela vem se renovando a cada dia, novas tecnologias são pesquisadas no mercado e implantadas visando melhorar os serviços. Seja em seu sistema de distribuição e geração de energia, na forma de administrar a cooperativa, bem como na relação com os associados/consumidores. A preocupação é constante com a qualidade da energia distribuída e a segurança que a mesma deve promover junto aos usuários, além da constante participação em ações de interesse da comunidade.

Outro fator que merece destaque refere-se à aplicação dos recursos gerados pela cooperativa em sua área de permissão, cada centavo é aplicado em benefício da população, gerando emprego, renda e dias melhores aos próprios associados/consumidores.

A cooperativa está em constante metamorfose. A administração e colaboradores procuram manter e propagar a filosofia de sucesso, modificando o que for necessário e incorporando as novas aspirações sempre em busca de um futuro cada vez mais próspero. É assim, ano após ano. Vivenciamos novas experiências e, por meio delas, planejamos os anos vindouros da sociedade.

Para alcançar as metas estipuladas, a equipe passa por cursos e treinamentos, qualificando a força de trabalho, que com muita luta, cooperação e trabalho baseado nos pilares da sustentabilidade social, implantam-se projetos que contribuem para um mundo melhor.

Uma cooperativa é formada por pessoas, assim como os resultados gerados são para todos e graças a essa união de forças, o sucesso tem sido uma constante, fazendo com que a organização conquiste o respeito no mercado de distribuição e geração de energia. A Cermissões hoje faz a diferença na vida das pessoas e com isso goza de ótimo conceito junto à comunidade onde está inserida, tornando-se referência em respeito e bom atendimento ao associado/consumidor, promovendo qualidade de vida e desenvolvimento aos habitantes de sua área de permissão. A conquista de MELHOR PERMISSIONÁRIA por dois anos consecutivos, ao vencer o Prêmio IASC de 2014 e 2015, demonstra que o foco está alinhado com os objetivos e responsabilidades da cooperativa.

8.4 Balanço Social

O Relatório sócio ambiental tem como objetivo estabelecer procedimentos para evidenciação de informações de natureza social e ambiental, com o objetivo de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade (valores em R\$).

| | 2015 | | | 2014 | | |
|--|------------------------------|--------------------|--------------------|------------------------------|--------------------|--------------------|
| 1 Base de cálculo | | | | | | |
| 1.1 Receita Líquida | 52.801.794,55 | | | 46.377.808,59 | | |
| 1.2 Resultado Operacional | 6.602.520,86 | | | 7.729.771,43 | | |
| 1.3 Folha de pagamento bruta | 14.497.780,30 | | | 12.891.521,63 | | |
| 2 Indicadores Laborais | Valor | % sobre 1.3 | % sobre 1.1 | Valor | % sobre 1.3 | % sobre 1.1 |
| 2.1 Encargos Sociais compulsórios | 3.340.682,16 | 23,04 | 6,33 | 2.961.398,99 | 24,19 | 6,39 |
| 2.2 Alimentação | 108.103,71 | 0,75 | 0,20 | 102.876,10 | 0,84 | 0,22 |
| 2.3 Saúde | 381.556,45 | 2,63 | 0,72 | 351.448,36 | 2,87 | 0,76 |
| 2.4 Segurança e medicina do trabalho | 158.860,39 | 1,10 | 0,30 | 115.635,53 | 0,94 | 0,25 |
| 2.5 Educação | 50.838,89 | 0,35 | 0,10 | 49.337,88 | 0,40 | 0,11 |
| 2.6 Capacitação e Desenv. Profissional | 46.229,23 | 0,32 | 0,09 | 39.861,47 | 0,33 | 0,09 |
| 2.7 Participação nos lucros e resultados | 355.749,62 | 2,45 | 0,67 | 245.173,48 | 2,00 | 0,53 |
| 2.8 Outros Benefícios | 89.160,12 | 0,61 | 0,17 | 72.805,00 | 0,59 | 0,16 |
| Total Índices Laborais (2.1 a 2.8) | 4.531.180,57 | 31,25 | 8,58 | 3.938.536,81 | 32,17 | 8,49 |
| 3- Indicadores sociais | Valor | % sobre 1.3 | % sobre 1.1 | Valor | % sobre 1.3 | % sobre 1.1 |
| 3.1 Tributos (excluído encargos sociais) | 12.778.849,66 | 88,14 | 24,20 | 6.406.350,95 | 52,33 | 13,81 |
| Total dos índices sociais | 12.778.849,66 | 88,14 | 24,20 | 6.406.350,95 | 52,33 | 13,81 |
| 4 indicadores do corpo funcional | Nº de empregados 2015 | | | Nº de empregados 2014 | | |
| 4.1 Empregados final do exercício | 190 | | | 197 | | |
| 4.2 Admissões no exercício | 17 | | | 12 | | |
| 4.3 Demissões | 26 | | | 26 | | |
| 4.4 Trabalhadores por sexo | | | | | | |
| 4.4.1 Masculino | 162 | | | 164 | | |
| 4.4.2 Feminino | 28 | | | 33 | | |
| 4.5 Empregados port. necessidades especiais | 4 | | | 4 | | |
| 4.6 Estagiários | 0 | | | 0 | | |
| 4.7 Menor aprendiz | 11 | | | 11 | | |
| 4.8 Faixa Etária | | | | | | |
| 4.8.1 até 20 anos | 0 | | | 12 | | |
| 4.8.2 de 21 a 40 anos | 101 | | | 97 | | |
| 4.8.3 de 41 a 50 anos | 64 | | | 62 | | |
| 4.8.4 de 51 a 60 anos | 23 | | | 24 | | |
| 4.8.5 acima de 60 anos | 2 | | | 2 | | |
| 4.9 Escolaridade | | | | | | |
| 4.9.1 Analfabetos | 1 | | | 1 | | |
| 4.9.2 Ensino fundamental | 89 | | | 113 | | |
| 4.9.3 Ensino médio | 65 | | | 55 | | |
| 4.9.4 Ensino superior | 25 | | | 28 | | |
| 4.9.5 Pós graduação, mestrado, doutorado | 10 | | | | | |
| 4.10 Ocupantes de cargos de chefia | | | | | | |
| 4.10.1 Masculino | 75,00% | | | 72,73% | | |
| 4.10.2 Feminino | 25,00% | | | 27,27% | | |
| 5 Investimentos sociais | | | | | | |
| 5.1 Programa eficiência energética | 419.688,58 | | | 356.416,26 | | |
| 5.2 Programa de pesquisa e desenvolvimento | 119.820,16 | | | 150.291,09 | | |
| 5.3 Recursos aplicados em ações sociais | 62.901,99 | | | | | |
| Total investimentos sociais (5.1. a 5.3) | 602.410,73 | | | 506.707,35 | | |
| 6 Interação da entidade com ambiente externo | | | | | | |
| 6.1 Clientes | | | | | | |
| 6.1.1 Nº de pedidos de indenizações recebidos diretamente na entidade | 91 | | | 70 | | |
| 6.1.2 Nº de pedidos de indenizações recebidos por meio da justiça | 2 | | | 3 | | |
| 6.1.3 Montante de multas e indenizações a cliente | 81.307,29 | | | 87.865,02 | | |
| 6.2 Fornecedores | | | | | | |
| Na seleção de seus fornecedores, a empresa não exige que os mesmos utilizem os critérios de responsabilidade social. | | | | | | |
| 6.3 Interação com o meio ambiente | | | | 2015 | 2014 | |
| 6.3.1 Investimentos e gastos com a preservação do meio ambiente | | | | 32.152,85 | 32.345,00 | |

8.5 Atendimento aos cooperados

A permissionária através de sua administração e colaboradores cientes da necessidade de estreitar as relações com seus milhares de associados/consumidores, oferece vários canais de comunicação, facilitando o acesso do usuário com a cooperativa e vice-versa. Possuímos os já tradicionais e conhecidos canais de comunicação como os postos de atendimento presencial e o CAC - central de atendimento ao consumidor, assim como a sua sede em Caibaté, telefone com ligação gratuita para 0800 541 1122, envio automático de mensagens via celular conhecidas como SMS ou torpedo ou através do e-mail para os consumidores que possuem cadastro atualizado, atendimento via SMS, que o associado pode informar falta de energia, consultar o valor de faturas em aberto e solicitar o código de barras para pagamento. A cooperativa também está na rede mundial de computadores e seus associados/consumidores podem acessar o site www.cermissoes.com.br ou através do facebook, todas estas ferramentas de comunicação além de serem seguras e ágeis, geram a informação personalizada e sem nenhum custo ao associado.

8.6 Cooperativa em números

| Atendimento | 2015 | 2014 | % |
|---|---------------|---------------|----------|
| Número de consumidores | 25.528 | 25.213 | 1,25 |
| Número de empregados | 190 | 197 | -3,55 |
| Número de consumidores por empregado | 134,35 | 127,98 | 4,98 |
| Número de localidades atendidas | 26 | 26 | - |
| Número de agências | 1 | 1 | - |
| Número de postos de atendimento | 12 | 13 | - |
| Número de postos de arrecadação | 29 | 29 | - |
| Mercado | 2015 | 2014 | % |
| Área de permissão (km ²) | 7.120,66 | 7.120,66 | - |
| Geração própria (MWh) | 11.693,06 | 14.288,003 | -18,16 |
| Energia contratada (MWh) | 117.710,36 | 100.605,177 | 17 |
| Demanda Contratada Mensal (kW) | 39.140 | 37.867 | 3,36 |
| Distribuição direta (MWh) | 97.405,08 | 98.812,844 | -1,42 |
| População atendida | 130.192 | 128.805 | 1,08 |
| Operacionais | 2015 | 2014 | % |
| Número de usinas em operação | 2 | 2 | - |
| Linhas de distribuição (km) | 6.185,17 | 6.164,27 | 0,33 |
| Capacidade instalada (MW) | 146,61 | 129.772 | 12,98 |
| Financeiros | 2015 | 2014 | % |
| Receita operacional bruta (R\$ mil) | 65.580.644,21 | 52.784.159,54 | 24,24 |
| Receita operacional líquida (R\$ mil) | 52.801.794,55 | 46.377.808,59 | 13,85 |
| Margem operacional do serviço líquida (%) | 12.670.465,38 | 14.338.640,86 | -11,63 |
| EBITDA OU LAJIDA | 10.844.899,94 | 11.412.695,00 | -4,98 |
| Lucro líquido (R\$ mil) | 6.602.520,86 | 7.729.771,43 | -14,58 |
| Patrimônio líquido (R\$ mil) | 86.882.780,56 | 80.831.727,21 | 7,49 |
| Rentabilidade do patrimônio líquido (%) | 7,60 | 9,56 | -20,50 |
| Endividamento do patrimônio líquido (%) | 13,23 | 11,39 | 16,15 |
| Energia gerada / comprada por funcionário: [(energia gerada + comprada em MW) / n° de funcionários] | 580,547 | 551,510 | 5,26 |
| Energia gerada / comprada por consumidor: [(energia gerada + comprada em MW) / n° de consumidores] | 4,320 | 4,210 | 2,61 |

9 AGRADECIMENTO

Ao finalizarmos esta breve exposição de dados e fatos que marcaram as atividades administrativas e sociais, resta-nos agradecer aos associados pelo apoio e confiança na equipe que tem a incumbência de manter a entidade em pleno funcionamento. Aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal pela parceria de trabalho, buscando sempre planejar e implantar as mais corretas soluções em benefício da família social. Nossa gratidão e todo o reconhecimento a equipe de colaboradores que executaram da melhor forma possível os projetos por nós determinados, aos aprendizes cooperativos que durante o ano fizeram parte de nosso convívio, que aproveitem as experiências para a futura vida profissional, as equipes terceirizadas que também foram decisivas para a concretização das conquistas da cooperativa. Em fim a todos que direta ou indiretamente contribuíram para que a CERMISSÕES se tornasse BICAMPEÃ E REFERÊNCIA NACIONAL EM SATISFAÇÃO DO CONSUMIDOR 2014/2015, a Cooperativa dos Senhores Associados é "A MELHOR DISTRIBUIDORA DE ENERGIA DO BRASIL", vencedora do Prêmio IASC 2014 e 2015 da ANEEL e isso só foi possível com o apoio e participação de todos.

Muito Obrigado.

Caibaté/RS, 20 de fevereiro de 2016.

A Administração

Demonstrações Contábeis

Ano 2015


SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | |
| Balanço patrimonial | 17 |
| Demonstrações das sobras ou perdas | 18 |
| Demonstração do resultado abrangente e da composição das sobras do exercício à disposição | 18 |
| Demonstração do fluxo de caixa pelo método indireto | 19 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 20 |
| Demonstração do valor adicionado | 21 |
| NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | |
| Nota 01 – Contexto operacional | 22 |
| Nota 02 – Contratos de permissão | 22 |
| Nota 03 – Apresentação das demonstrações contábeis | 22 |
| Nota 04 – Alterações em práticas contábeis | 22 |
| Nota 05 – Sumário das principais práticas contábeis | 23 |
| Nota 06 – Caixa e equivalentes de caixa | 25 |
| Nota 07 – Contas a receber de consumidores | 25 |
| Nota 08 – Estoques | 27 |
| Nota 09 – Outros | 27 |
| Nota 10 – Realizável a longo prazo | 27 |
| Nota 11 – Investimentos | 28 |
| Nota 12 – Intangível | 28 |
| Nota 13 – Fornecedores | 30 |
| Nota 14 – Tributos | 30 |
| Nota 15 – Empréstimos e financiamentos | 31 |
| Nota 16 – Participação nos resultados | 32 |
| Nota 17 – Obrigações estimadas | 32 |
| Nota 18 – Obrigações regulatórias | 32 |
| Nota 19 – Contingências cíveis e trabalhistas | 32 |
| Nota 20 – Outras contas a pagar | 32 |
| Nota 21 – Patrimônio líquido | 33 |
| Nota 22 – Ingressos/receitas operacionais | 34 |
| Nota 23 – Dispêndios/custos/despesas operacionais | 35 |
| Nota 24 – Instrumentos financeiros | 36 |
| Nota 25 – Carta fiança | 36 |
| Nota 26 – Demonstração do resultado segregado por atividade | 37 |
| Nota 27 - Demonstração tributável do resultado – operações com associados e terceiros | 37 |
| PARECER DO CONSELHO FISCAL | 39 |
| RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES | 40 |

BALANÇO PATRIMONIAL

| | Nota | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|--|------|----------------------|----------------------|
| ATIVO | | | |
| Circulante | | 12.275.458,20 | 11.732.645,74 |
| Caixa e equivalentes de Caixa | 6 | 2.546.805,91 | 2.043.407,24 |
| Consumidores | 7 | 7.228.632,07 | 6.347.538,41 |
| Tributos e contribuições compensáveis | 14 | 694.443,37 | 514.729,74 |
| (-) Prov. p/ créd. de liquidação duvidosa | | -36.240,60 | -34.155,13 |
| Estoques | 8 | 336.351,28 | 438.314,48 |
| Outros | 9 | 1.505.466,17 | 2.422.811,00 |
| Não Circulante | | 86.103.289,06 | 78.304.934,50 |
| Realizável a longo prazo | 10 | 4.555.171,10 | 3.375.204,11 |
| Investimentos | 11 | 108.732,25 | 93.059,89 |
| Intangível | 12 | 81.439.385,71 | 74.836.670,50 |
| Total do Ativo | | 98.378.747,26 | 90.037.580,24 |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Circulante | | 8.638.118,69 | 5.728.813,77 |
| Fornecedores | 13 | 2.125.452,74 | 1.936.877,65 |
| Tributos, impostos e contribuições sociais | 14 | 738.377,12 | 760.426,67 |
| Empréstimos e financiamentos | 15 | 796.526,89 | 599.744,53 |
| Participação nos resultados | 16 | 355.749,62 | 245.173,48 |
| Obrigações estimadas | 17 | 1.338.178,07 | 994.237,44 |
| Obrigações regulatórias | 18 | 2.482.250,55 | 568.037,90 |
| Provisões para contingências | 19 | 563.664,00 | 350.000,00 |
| Outras contas a pagar | 20 | 237.919,70 | 274.316,10 |
| Não Circulante | | 2.857.848,01 | 3.477.039,26 |
| Empréstimos e financiamentos | 15 | 2.857.848,01 | 3.477.039,26 |
| Patrimônio Líquido | | 86.882.780,56 | 80.831.727,21 |
| Capital social | 21 | 7.261.822,56 | 7.257.246,94 |
| Reservas de capital | 21 | 11.372.667,15 | 11.372.667,15 |
| Reservas de reavaliação | | 10.105.529,51 | 11.410.690,91 |
| Reservas de sobras | 21 | 55.984.224,81 | 48.175.753,52 |
| Saldo a disposição da Assembleia | | 2.158.536,53 | 2.615.368,69 |
| Total do Passivo e Patrimônio Líquido | | 98.378.747,26 | 90.037.580,24 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


 Diamantino Marquês dos Santos
 Presidente
 CPF 180.638.450-72



 Dilceu Everling
 Contador CRC/RS 075439/0-4
 CPF 511.688.470-87

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

| | Nota | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|---|------|----------------------|----------------------|
| Ingressos/receita bruta | 22 | 65.580.644,21 | 52.784.159,54 |
| Fornecimento de energia elétrica | 22 | 43.745.485,67 | 35.617.528,97 |
| Doações, Contribuições e Subvenção econômica | 22 | 8.956.557,74 | 7.114.275,74 |
| Receita de Construção | 22 | 12.757.803,55 | 9.938.235,48 |
| Outros ingressos/receitas | 22 | 120.797,25 | 114.119,35 |
| (-) Deduções dos ingressos/receita bruta | 22 | 12.778.849,66 | 6.406.350,95 |
| ICMS | | 6.609.626,91 | 5.186.972,71 |
| PIS faturamento | | 131.845,30 | 88.014,54 |
| COFINS | | 608.516,77 | 406.221,02 |
| ISS | | 827,82 | 1.037,30 |
| Pesquisa e desenvolvimento - P&D | | 199.845,60 | 182.961,18 |
| Conta de desenvolvimento energético - CDE | | 2.907.115,68 | 358.183,02 |
| Programa de eficiencia energética - PEE | | 202.395,77 | 182.961,18 |
| Taxa de fiscalização - TFSE | | 102.962,46 | 0,00 |
| Outros | | 2.015.713,35 | 0,00 |
| (=) Ingressos/receita líquida | 22 | 52.801.794,55 | 46.377.808,59 |
| (-) Dispêndios/custo de serviço de energia elétrica | | 40.131.329,17 | 32.039.167,73 |
| Dispêndios/custo com energia elétrica | | 12.821.421,20 | 10.060.527,62 |
| Dispêndios/custo de operação | 23 | 14.552.104,42 | 12.040.404,63 |
| Dispêndios/custos de Construção | | 12.757.803,55 | 9.938.235,48 |
| (=) Sobra/lucro bruto | | 12.670.465,38 | 14.338.640,86 |
| (-) Dispêndios/despesas continuadas | | 6.109.160,85 | 6.732.701,67 |
| (+) Outros ingressos/receita | | 291.424,16 | 201.030,84 |
| Dispêndios/despesas com vendas | 23 | 0,00 | 1.553.630,06 |
| Dispêndios/despesas gerais e administrativas | 23 | 5.395.490,26 | 4.586.922,54 |
| Outros dispêndios/despesas | | 1.005.094,75 | 793.179,91 |
| (=) Resultado do serviço | | 6.561.304,53 | 7.605.939,19 |
| (+) Encargos financeiros líquidos | | 431.439,96 | 302.531,67 |
| Dispêndios / despesas financeiras | | 447.889,47 | 411.775,15 |
| (-) Ingressos/receitas financeiras | | 879.329,43 | 714.306,82 |
| (=) Resultado antes dos tributos sobre as sobras e/ou lucros | | 6.992.744,49 | 7.908.470,86 |
| (-) Contribuição social | | 109.900,97 | 54.390,22 |
| (-) Imposto de renda | | 280.322,66 | 124.309,21 |
| (=) Sobra líquida do exercício | | 6.602.520,86 | 7.729.771,43 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE E DA COMPOSIÇÃO DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO


| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|---|---------------------|---------------------|
| Recursos | | |
| Sobra líquida do exercício | 6.602.520,86 | 7.729.771,43 |
| Demais resultados abrangentes | | |
| Reversão da reserva de reavaliação | 1.305.161,40 | 1.305.161,40 |
| Resultado do exercício abrangente | 7.907.682,26 | 9.034.932,83 |
| Destinações | | |
| Destinação de caráter fiscal | 712.560,53 | 317.037,19 |
| Rates (Art. 87 da lei 5764/71) | 712.560,53 | 317.037,19 |
| Destinações estatutárias | 5.036.585,20 | 6.102.526,95 |
| Fundo de reserva legal (50%) | 3.597.560,86 | 4.358.947,82 |
| Rates (20%) | 1.439.024,34 | 1.743.579,13 |
| Saldo a Disposição da Assembleia Geral Ordinária | 2.158.536,53 | 2.615.368,69 |


 Diamantino Marquês dos Santos
 Presidente
 CPF 180.638.450-72


 Dilceu Everling
 Contador CRC/RS 075439/0-4
 CPF 511.688.470-87

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO METODO INDIRETO

| | 2015 | 2014 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Sobra/lucro líquido do exercício | 6.602.520,86 | 7.729.711,43 |
| Ajustes as sobras e/ou lucro líquido do exercício | 2.858.612,72 | 3.063.458,57 |
| Depreciação/amortização | 4.283.595,41 | 3.853.627,94 |
| Amortização das obrigações especiais | -294.493,83 | -259.213,97 |
| Receita de aplicação financeira | -210.027,56 | -50.001,64 |
| Desembolso líquido na desativação e alienação de bens | -936.133,66 | -524.361,38 |
| Ganhos/perdas na avaliação de investimentos | 15.672,36 | 43.407,62 |
| Ajustes/variações do ativo e passivo operacional | 228.752,91 | -1.062.741,66 |
| Créditos p/ fornecimento de energia | -881.093,66 | -1.517.967,04 |
| Adiantamentos a empregados – férias | -46.754,52 | -7.477,76 |
| Tributos e contrib. sociais a compensar | -179.713,63 | -34.163,16 |
| Outros devedores | 13.200,41 | -35.935,06 |
| Provisão p/ créditos liquidação duvidosa | 2.085,47 | -24.084,23 |
| Créditos PLD à receber | 0,00 | 1.311.160,56 |
| Contas a receber junto a Eletrobrás – CDE | -811.585,27 | -272.526,11 |
| Eletrobrás – Resolução 488 | -4.701,62 | 29.305,51 |
| Subvenção baixa renda – Eletrobrás | -2.549,96 | 2.743,11 |
| Cheques em cobrança | 0,00 | 586,07 |
| Desativações em curso | -34.700,15 | -126.430,21 |
| Serviços em curso – P&D | -67.998,55 | -11.115,34 |
| Estoques | 101.963,20 | 101.905,30 |
| Despesas pagas antecipadamente | -9.270,10 | -6.813,13 |
| Alienações em curso | -6.608,11 | -3.191,07 |
| Fornecedores | 188.575,09 | -740.375,66 |
| Tributos e contribuições sociais a pagar | -22.049,55 | 195.937,91 |
| Participação nos resultados | 110.576,14 | -19.879,32 |
| Obrigações estimadas | 343.940,63 | 89.617,13 |
| Obrigações regulatórias | 1.914.212,65 | 173.022,15 |
| Outras contas a pagar | -36.396,40 | 161.671,37 |
| Provisões para contingências | 213.664,00 | 184.720,00 |
| Aplicação do RATES | -556.043,16 | -513.452,68 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | 1.997.901,78 | 2.433.471,17 |
| Destinação das sobras cfe. A.G.O - Ata nº 52 de 24/01/2015 | 2.615.368,69 | 2.704.694,40 |
| Ativo financeiro indenizável | -836.400,45 | -1.104.719,17 |
| Outros ajustes - ativo não circulante | 372.901,53 | 77.478,71 |
| Recebimento de empréstimos | 0,00 | 850.000,00 |
| Pagamentos de empréstimos – principal | -619.191,25 | -592.891,44 |
| Custo dos empréstimos (encargos e dividas) | -227.959,81 | -20.572,62 |
| Participação financeira – consumidores | 688.607,45 | 514.722,90 |
| Aumento de capital pelos sócios | 4.575,62 | 4.758,39 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | -11.184.389,60 | -11.017.421,77 |
| Pagamento pela compra de Bem para Imobilizado | -11.184.389,60 | -11.017.421,77 |
| Redução líquido do disponível e equivalente | 503.398,67 | 1.146.477,74 |
| Saldo inicial do disponível e equivalente | 2.043.407,24 | 896.929,50 |
| Saldo final do disponível e equivalente | 2.546.805,91 | 2.043.407,24 |
| Variação do disponível e equivalente | 503.398,67 | 1.146.477,74 |



 Diamantino Marques dos Santos
 Presidente
 CPF 180.638.450-72


 Dilceu Everling
 Contador CRC/RS 075439/0-4
 CPF 511.688.470-87

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | Capital Social | Reserva de Capital | Reserva Reavaliação | Reserva Legal | Rates | Reserva para Investimento | Fundo Expansão e Manutenção | Sobra à Disp. AGO | Total |
|--------------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------------|-----------------------------|---------------------|----------------------|
| Saldo em 31/12/2013 | 7.252.488,55 | 11.372.667,15 | 12.715.852,31 | 19.688.403,66 | 4.315.419,66 | | 15.561.124,34 | 2.704.694,40 | 73.610.650,07 |
| Integralização de capital | 4.758,39 | | | | | | | | 4.758,39 |
| Destinação conforme AGO | | | | | | 2.704.694,40 | | (2.704.694,40) | 0,00 |
| Sobra líquida do exercício | | | | | | | | 7.729.771,43 | 7.729.771,43 |
| Destinação estatutária sobras | | | | 4.358.947,82 | 2.060.616,32 | | | (6.419.564,14) | 0,00 |
| Rates aplicado | | | | | (513.452,68) | | | | (513.452,68) |
| Realização reserva reavaliação | | | (1.305.161,40) | | | | | 1.305.161,40 | 0,00 |
| Saldo em 31/12/2014 | 7.257.246,94 | 11.372.667,15 | 11.410.690,91 | 24.047.351,48 | 5.862.583,30 | 2.704.694,40 | 15.561.124,34 | 2.615.368,69 | 80.831.727,21 |
| Integralização de capital | 4.575,62 | | | | | | | | 4.575,62 |
| Destinação conforme AGO | | | | | | 2.615.368,69 | | (2.615.368,69) | 0,00 |
| Sobra líquida do exercício | | | | | | | | 6.602.520,86 | 6.602.520,86 |
| Destinação estatutária sobras | | | | 3.597.560,86 | 2.151.584,87 | | | (5.749.145,73) | 0,00 |
| Rates aplicado | | | | | (556.043,13) | | | | (556.043,13) |
| Realização reserva reavaliação | | | (1.305.161,40) | | | | | 1.305.161,40 | 0,00 |
| Saldo em 31/12/2015 | 7.261.822,56 | 11.372.667,15 | 10.105.529,51 | 27.644.912,34 | 7.458.125,04 | 5.320.063,09 | 15.561.124,34 | 2.158.536,53 | 86.882.780,56 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Diamantino Marques dos Santos
Presidente
CPF 180.638.450-72


Dilceu Everling
Contador CRC/RS 075439/0-4
CPF 511.688.470-87

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA

A Demonstração do Valor Adicionado – DVA apresenta a composição da formação da lucratividade bruta da Cooperativa, assim como sua distribuição na forma de renda aos vários segmentos da sociedade.

| | 2015 | % | 2014 | % |
|---|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| Receitas/Ingressos | 65.580.644,21 | 100 | 52.784.159,54 | 100 |
| Receita bruta | 65.580.644,21 | 100 | 52.784.159,54 | 100 |
| (-) Insumos adquiridos de terceiros | 30.750.595,21 | 46,89 | 25.754.588,69 | 48,79 |
| Energia elétrica comprada para revenda | 12.821.421,20 | 19,55 | 10.060.527,62 | 19,06 |
| Serviços de terceiros | 1.314.479,08 | 2,00 | 1.388.355,36 | 2,63 |
| Materiais | 1.637.199,33 | 2,50 | 2.109.598,42 | 4,00 |
| Outros insumos adquiridos | 14.977.495,60 | 22,84 | 12.196.107,29 | 23,11 |
| (=) Valor adicional bruto | 34.830.049,00 | 53,11 | 27.029.570,85 | 51,21 |
| (-) Quotas de reintegração | 4.283.595,41 | 6,53 | 3.853.627,94 | 7,30 |
| (=) Valor adicionado líquido | 30.546.453,59 | 46,58 | 23.175.942,91 | 43,91 |
| (+) Valor adicionado recebido em transferência | 879.329,43 | 1,34 | 714.306,82 | 1,35 |
| Ingressos/receitas financeiras | 879.329,43 | 1,34 | 714.306,82 | 1,35 |
| (=) Valor adicionado a distribuir | 31.425.783,02 | 47,92 | 23.890.249,73 | 45,26 |
| Pessoal | 11.113.063,56 | 16,95 | 9.027.014,05 | 17,10 |
| Remunerações | 9.409.839,65 | 14,35 | 7.647.884,80 | 14,49 |
| Encargos sociais (exceto INSS) | 856.606,76 | 1,31 | 679.631,31 | 1,29 |
| Assistência médica | 381.556,45 | 0,58 | 351.448,36 | 0,67 |
| Alimentação | 108.103,71 | 0,16 | 102.876,10 | 0,19 |
| Participação nos Resultados | 356.956,99 | 0,54 | 245.173,48 | 0,46 |
| Impostos, taxas e contribuições | 13.169.073,29 | 20,08 | 6.632.015,05 | 12,56 |
| Federais | 6.558.618,56 | 10,00 | 1.444.005,04 | 2,74 |
| Estaduais | 6.609.626,91 | 10,08 | 5.186.972,71 | 9,83 |
| Municipais | 827,82 | 0,00 | 1.037,30 | 0,00 |
| Financiadores | 541.125,31 | 0,83 | 501.449,20 | 0,95 |
| Despesas financeiras | 447.889,47 | 0,68 | 411.771,15 | 0,78 |
| Alugueis | 93.235,84 | 0,14 | 89.678,05 | 0,17 |
| Associados | 6.602.520,86 | 10,07 | 7.729.771,43 | 14,64 |
| Sobras Retidas | 6.602.520,86 | | 7.729.771,43 | |


Diamantino Marques dos Santos
Presidente
CPF 180.638.450-72


Dilceu Everling
Contador CRC/RS 075439/0-4
CPF 511.688.470-87

**NOTAS EXPLICATIVAS
DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****Nota 01 – Contexto operacional**

A Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões CERMISSÕES é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, com sede na cidade de Caibaté, Estado do Rio Grande do Sul, e tem como principal objetivo o desenvolvimento socioeconômico, através da distribuição de energia elétrica e serviços de interesses de seu quadro de associados. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país e tem como atividades preponderantes a distribuição, geração de energia elétrica e a prestação de serviços aos seus 28.310 cooperados em 26 municípios da região das Missões, área que concentra grande parte da produção agrícola do Estado.

Nota 02 – Contratos de permissão

O contrato de permissão de serviço público de distribuição de energia elétrica, firmado entre a Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões CERMISSÕES e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, em 31 de março de 2010, terá o prazo de permissão de até 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado por mais 30 (trinta) anos, a juízo do poder concedente.

Nota 03 – Apresentação das demonstrações contábeis

A escrituração e as demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das práticas contábeis constantes na Lei das S/A, com as alterações oriundas nas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, bem como dos pronunciamentos técnicos elaborados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e basearam-se nos fatos econômicos identificados na documentação, informações e declarações fornecidas pela administração da Cooperativa.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais (R\$) e foram aprovadas pelos Conselhos de Administração e Fiscal.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerando ainda os aspectos específicos da Lei 5764/71 que rege o sistema cooperativo, a NBC 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, em relação à utilização da nomenclatura de ingressos e dispêndios para representar as operações com os cooperados, específica para as sociedades cooperativas.

Os procedimentos observados contemplam ainda aqueles definidos pela ANEEL e apresentados no MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, instituído pela Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014 que entrou em vigor em 01/01/2015.

Essas demonstrações seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação aqueles adotados no encerramento do último exercício social, findo em 31 de dezembro de 2014.

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativa e premissas que afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Nota 04 – Alterações em práticas contábeis

Com o advento da Lei nº 11.638/07 e 11.941/09 que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IAS e IFRS), novos pronunciamentos técnicos foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e convertidos em Normas Brasileiras de Contabilidade.

A partir do exercício de 2011, a Cooperativa passou a registrar na contabilidade societária as receitas e custos de construção, conforme está previsto no ICPC 01- Contratos de Concessão. Em termos de contabilidade regulatória, atendeu o que está previsto na RN Aneel nº 396/10.

Nota 05 – Sumário das principais práticas contábeis

a) **Caixa e equivalentes de caixa** - os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimentos superiores há 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos.

b) **Contas a receber** - os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

Ainda em relação à provisão para créditos de liquidação duvidosa, a mesma foi constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias, conforme estabelece a Instrução Contábil nº 6.3.2. do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço. O valor constituído é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

c) **Estoques** - os estoques estão registrados pelo custo médio de aquisição e demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação. Refere-se a materiais destinados à manutenção dos equipamentos e das Linhas de Distribuição. Os materiais destinados à construção são classificados como Intangível em curso, conforme determina a Resolução do CFC nº 1.303/10 - Ativo Intangível, combinado com a RN ANEEL 396/10.

d) **Não circulante** - os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subseqüentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

e) **Intangível - O ICPC 01** – Contratos de Concessão define a forma de contabilização dos ativos de concessões e permissões quando atendidas determinadas condições. O impacto nas Demonstrações Contábeis foi a transferência dos saldos do Ativo Imobilizado e de Obrigações Especiais para (a) o Ativo Intangível referente ao direito de cobrança de tarifa dos consumidores (direito de exploração da permissão), e/ou (b) eventual registro de um Ativo Financeiro, representando o direito incondicional da Cooperativa de recebimento de caixa.

O Intangível está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil acrescidos das atualizações monetárias até 1995) e inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são amortizados pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina a Resolução ANEEL nº 367/09.

Os encargos de amortização, correspondentes à parcela de reavaliação do intangível, são registrados diretamente nas contas de despesas, sendo procedida a realização da reserva de reavaliação diretamente para a conta sobras ou perdas do exercício.

Parte da amortização registrada na despesa é transferida para a respectiva conta redutora das Obrigações Especiais, observando o critério de proporcionalidade entre o total do intangível e o montante constituído mediante participação de terceiros.

f) **Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment** - A Administração da Cooperativa analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperável. Considerando que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, através da amortização ou de custos previstos na empresa de referencia, e que ao final da permissão os bens remanescentes serão indenizados, e o entendimento da Administração da Cooperativa é de que não há evidencia de ativos cujos valores não serão recuperados.

g) **Despesas deduzidas do RATES** - Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – conforme determina o artigo 57 do Estatuto Social, as despesas com Assistência Técnica, Educacional e Social, realizadas durante o exercício foram registradas a débito desta Reserva, no montante de R\$ 556.043,16 (quinhentos e cinquenta e seis mil, quarenta e três reais e dezesseis centavos).

h) **Benefícios a empregados** - os pagamentos de benefícios tais como salários, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

i) **Valor presente de ativos e passivos de longo prazo** - os ativos e passivos de longo prazo da Cooperativa são, quando aplicável, ajustados a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da Cooperativa.

j) **Receitas e despesas** - a Cooperativa tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas e dispêndios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. A receita com fornecimento de energia elétrica é registrada com base na data de emissão das faturas e estimativa de energia fornecida e não faturada até 31 de dezembro de 2015.

k) **Resultado das operações com ato não cooperativo** - o resultado das operações com ato não cooperativo, estão contabilizados destacadamente, de modo que permita a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos.

l) **Obrigações especiais** - as obrigações especiais correspondem ao saldo de valores e/ou bens recebidos de Municípios, de Estados, da União Federal e de Consumidores em geral, relativos a doações e participação em investimentos realizados em parceria com a permissionária, conforme previsto na Instrução Contábil nº 6.3.23 do MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Inclui também os recursos de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e de Pesquisa e Eficiência Energética – PEE.

Em atendimento à previsão do MCSE, para fins de elaboração do Balanço Patrimonial, os saldos das contas deste grupo são apresentados como conta redutora do Ativo Intangível.

m) **Provisões e passivos contingentes** - Os passivos contingentes são provisionados contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Parte dos passivos contingentes classificados como perdas possíveis também são reconhecidos contabilmente, por conservadorismo da gestão, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

n) **Receita não faturada** - Corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e à receita de utilização da rede de distribuição, não faturada, decorrentes das diferentes datas de leitura. As mesmas são calculadas com base estimada para o período compreendido entre a data da última medição mensal e o último dia do mês.

o) **Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Eficiência Energética** - As permissionárias são obrigadas a destinar 1% de sua receita operacional líquida para os programas acima que têm o objetivo de demonstrar à sociedade a importância e a viabilidade econômica de ações de combate ao desperdício de energia elétrica e de melhoria da eficiência energética de equipamentos, processos e usos finais de energia. Para isso, busca-se maximizar os benefícios públicos de energia economizada e da demanda evitada no âmbito desses programas. Busca-se, enfim, a transformação do mercado de energia elétrica, estimulando o desenvolvimento de novas tecnologias e a criação de hábitos racionais de uso de energia elétrica.

Uma parte dos recursos do P&D deve ser parcialmente aplicada em projetos homologados pela ANEEL e a outra, recolhida ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT e ao Ministério de Minas e Energia – MME.

p) **Conta de Desenvolvimento Energético – CDE** - Através da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, no artigo 13 foi criada a Conta de Desenvolvimento Energético dos Estados e a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral nacional, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, e promoção da universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional, devendo seus recursos observar as vinculações e limites previstos em lei.

q) **Reconhecimento de ativos e passivos nos relatórios contábil-financeiros de propósito geral das distribuidoras de energia elétrica emitidos em acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade** – A Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica, através da Superintendência Econômica e Financeira emitiu os despachos nº 4621 de 25/11/2014 e nº 4786 de 11/12/2014, que prevê adequação nos contratos de permissão e concessão, de forma a possibilitar o reconhecimento na contabilidade societária de ativos e passivos, que até então, em atendimento às Normas Internacionais de Contabilidade, não podiam ser reconhecidos.

Em complemento foi emitida pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis a OCPC 08 – “Reconhecimento de determinados ativos e passivos nos relatórios contábil-financeiros de propósito geral das distribuidoras de energia elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade”, que prevê que as empresas de distribuição de energia elétrica poderão reconhecer na contabilidade societária, os ativos e passivos regulatórios, atualmente refletidos apenas na contabilidade regulatória.

A condição para adoção da norma pelas distribuidoras de energia elétrica é a celebração de termo de aditivo aos contratos de concessão e permissão, mediante a inclusão de cláusula específica. O referido aditivo foi assinado pela Cermissões em 01/12/2015 e encaminhado para a Agência Nacional de Energia Elétrica à Superintendência de Concessões, Permissões e Autorizações de Transmissão e Distribuição, conforme instruções constantes no Ofício Circular nº 0006/2015-SCT/ANEEL. A Administração optou em proceder esta alteração no exercício de 2016.

Nota 06 – Caixa e equivalentes de caixa (valores em R\$)

A composição das contas caixa e equivalentes de caixa é como segue:

| | 2015 | 2014 |
|---|---------------------|---------------------|
| Caixa | 39.363,11 | 35.040,01 |
| Contas Bancárias a Vista | 393.634,78 | 133.181,76 |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata | 1.977.149,07 | 1.776.553,11 |
| Numerário em transito | 136.658,95 | 98.632,36 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 2.546.805,91 | 2.043.407,24 |

As aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo realizadas com instituições financeiras que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente a 90% do Certificado de Depósito Bancário (CDB).

Nota 07 – Contas a receber de Consumidores

A composição das Contas a Receber de Consumidores é a que segue:

| Classe/Subclasse | Saldos à Vencer | Saldos Vencidos até 90 dias | Saldos Vencidos há mais de 90 dias | 2015 | 2014 |
|--|---------------------|-----------------------------|------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Rural | 2.102.188,60 | 281.288,39 | 22.306,92 | 2.405.783,91 | 2.373.458,26 |
| Agropecuária | 1.850.077,62 | 211.788,88 | 14.192,19 | 2.076.058,69 | 2.163.169,60 |
| Coletividade rural | 23,34 | 0,00 | 0,00 | 23,34 | 21,63 |
| Indústria rural | 1.758,38 | 17,23 | 0,00 | 1.775,61 | 2.191,84 |
| Residencial rural | 250.329,26 | 69.482,28 | 8.114,73 | 327.926,27 | 208.075,19 |
| Serviço público | 43.965,89 | 0,00 | 0,00 | 43.965,89 | 35.511,27 |
| Água, esgoto e saneamento | 43.965,89 | 0,00 | 0,00 | 43.965,89 | 35.511,27 |
| Comercial | 711.581,38 | 253.156,08 | 5.610,60 | 970.348,06 | 677.838,13 |
| Comercial | 553.525,56 | 240.070,23 | 5.296,60 | 798.892,39 | 557.232,35 |
| Outros serviços e outras atividades | 118.379,99 | 6.572,07 | 0,00 | 124.952,06 | 86.456,52 |
| Serviço comunicação e telecomunicação | 39.675,83 | 6.513,78 | 314,00 | 46.503,61 | 34.149,26 |
| Iluminação pública | 131.162,01 | 42.328,02 | 22,43 | 173.512,46 | 80.325,56 |
| Rede de distribuição | 131.162,01 | 42.328,02 | 22,43 | 173.512,46 | 80.325,56 |
| Industrial | 203.874,81 | 62.562,31 | 0,00 | 266.437,12 | 204.764,48 |
| Confecção de peças do vestuário | 23,10 | 0,00 | 0,00 | 23,10 | 72,18 |
| Comércio atacadista de madeira | 893,32 | 0,00 | 0,00 | 893,32 | 849,46 |
| Comércio atacadista de pães, bolos e similares | 467,13 | 0,00 | 0,00 | 467,13 | 0,00 |
| Comércio varejista de artigos de vestuário | 845,75 | 0,00 | 0,00 | 845,75 | 943,07 |
| Comércio varejista de móveis | 97,10 | 0,00 | 0,00 | 97,10 | 77,65 |
| Extrato e britamento | 185,65 | 0,00 | 0,00 | 185,65 | 420,70 |
| Fabricação de artefatos de cerâmica e barro | 1.409,36 | 1.344,61 | 0,00 | 2.753,97 | 280,82 |
| Fabricação de artigos de metal | 2.537,27 | 0,00 | 0,00 | 2.537,27 | 2.047,96 |
| Fabricação de embalagens material plástico | 286,75 | 0,00 | 0,00 | 286,75 | 1.478,35 |
| Fabricação de esquadrias de madeira | 1.571,25 | 0,00 | 0,00 | 1.571,25 | 119,49 |
| Fabricação de óleos vegetais | 837,82 | 860,93 | 0,00 | 1.698,75 | 194,64 |
| Fundição de ferro e aço | 64.927,59 | 60.282,79 | 0,00 | 125.210,38 | 96.268,40 |
| Moagem de trigo e fabricação de derivados | 65.402,29 | 0,00 | 0,00 | 65.402,29 | 50.169,69 |
| Preparação do leite | 63.014,79 | 0,00 | 0,00 | 63.014,79 | 50.932,42 |
| Serrarias com desdobramento de madeiras | 1.375,64 | 73,98 | 0,00 | 1.449,62 | 909,65 |
| Poder público | 162.732,97 | 27.385,20 | 888,84 | 191.007,01 | 147.177,28 |
| Poder público Estadual | 22.325,95 | 2.749,23 | 0,00 | 25.075,18 | 25.587,34 |
| Poder público Federal | 1.641,77 | 2.273,15 | 0,00 | 3.914,92 | 2.680,93 |
| Poder público Municipal | 138.765,25 | 22.362,82 | 888,84 | 162.016,91 | 118.909,01 |
| Residencial | 803.980,60 | 239.204,83 | 15.943,36 | 1.059.128,79 | 924.150,46 |
| BPC | 786,63 | 202,77 | 0,00 | 989,40 | 434,83 |
| Indígena | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 22,13 |
| Residencial baixa renda | 60.010,80 | 23.954,66 | 1.906,06 | 85.871,52 | 101.275,60 |
| Residencial normal | 743.183,17 | 215.047,40 | 14.037,30 | 972.267,87 | 822.417,90 |
| Outros | 2.118.448,83 | 0,00 | 0,00 | 2.118.448,83 | 1.904.312,97 |
| Serviço taxado | 9.927,97 | 0,00 | 0,00 | 9.927,97 | 11.448,01 |
| Parcelamento de energia elétrica | 102.498,83 | 0,00 | 0,00 | 102.498,83 | 76.116,48 |
| Receita não faturada | 1.921.021,68 | 0,00 | 0,00 | 1.921.021,68 | 1.776.116,32 |
| Outras rendas | 85.847,15 | 0,00 | 0,00 | 85.847,15 | 41.115,41 |
| (-) Arrecadação em processo classificação | -846,80 | 0,00 | 0,00 | -846,80 | -483,25 |
| TOTAL | 6.277.935,09 | 905.924,83 | 44.772,15 | 7.228.632,07 | 6.347.538,41 |

Os valores a receber são provenientes, principalmente do fornecimento de energia elétrica aos associados da cooperativa e estão registrados no Ativo Circulante.

Nota 08 – Estoques

A composição dos estoques é como segue:

| | 2015 | 2014 |
|--|---------------------|---------------------|
| Materiais para Manutenção | | |
| Almoxarifado | 192.852,71 | 261.413,62 |
| Matéria-prima | 0,00 | 49.827,56 |
| Almoxarifado destinado à alienação | 15.900,00 | 15.900,00 |
| Resíduos e sucatas | 143.498,57 | 127.073,30 |
| (-) Provisão para perdas em estoque | -15.900,00 | -15.900,00 |
| Total Almoxarifado - Manutenção | 336.351,28 | 438.314,48 |
| Materiais para investimento – intangível | 2.070.332,62 | 2.115.017,67 |
| Transformação, fabricação e reparos de materiais | 187.453,91 | 97.135,08 |
| Total Almoxarifado – Intangível em Curso | 2.257.786,53 | 2.212.152,75 |
| Total de Estoques | 2.594.137,81 | 2.650.467,23 |

Nota 09 – Outros

A composição da conta Outros é como segue:

| | 2015 | 2014 |
|--|---------------------|---------------------|
| Adiantamentos a empregados – férias | 117.451,52 | 70.697,00 |
| Associados e terceiros devedores c/ mercadorias e serviços | 3.026,81 | 17.646,93 |
| Adiantamento PROINFA | 51.926,30 | 51.960,88 |
| Custeio iluminação pública Parque das Oliveiras | 3.061,90 | 1.607,61 |
| Contas a receber Eletrobrás - CDE | 811.585,27 | 1.791.011,97 |
| Eletrobrás – repasse baixa renda | 49.493,33 | 52.043,29 |
| Eletrobrás – Resolução 488 | 18.821,73 | 23.523,35 |
| Seguros antecipados | 37.314,19 | 29.159,11 |
| Outras despesas antecipadas | 19.175,96 | 18.060,94 |
| Desativações em curso | 169.842,30 | 204.542,45 |
| Alienações em curso | 9.799,18 | 3.191,07 |
| Parcelamento | 0,00 | 13.397,27 |
| Serviço próprio | 213.967,68 | 145.969,13 |
| Total | 1.505.466,17 | 2.422.811,00 |

Nota 10 - Realizável a Longo Prazo

A composição do realizável a longo prazo é como segue:

| | 2015 | 2014 |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|
| ICMS a recuperar – Ativo Imobilizado | 1.041.798,76 | 662.813,47 |
| Parcelamento de energia | 0,00 | 22.276,88 |
| Ativo Financeiro Indenizável | 3.488.292,49 | 2.651.892,04 |
| Títulos e valores mobiliários | 20.000,00 | 20.000,00 |
| Cauções e depósitos vinculados | 3.300,00 | 3.300,00 |
| Depósitos a litígios trabalhistas | 0,00 | 7.058,11 |
| Despesas pagas antecipadamente | 1.779,85 | 7.863,61 |
| Total | 4.555.171,10 | 3.375.204,11 |

a) ICMS a recuperar – Ativo Imobilizado - Os valores registrados como ICMS a Recuperar referem-se a créditos decorrentes de aquisição de bens para o Ativo Intangível (denominado imobilizado até ano 2010) instituído pela Lei Complementar nº 87/96, que serão recuperados mensalmente na razão 1/48 conforme determina a Lei Complementar nº 102, de 11/07/2000.

- b) Parcelamento de energia - Refere-se à negociação de créditos vencidos junto a órgãos públicos. Estes créditos dispõem de garantia de pagamento pelos devedores principalmente através de repasse de arrecadação do ICMS com interveniência bancária.
- c) Ativo Financeiro Indenizável - Tais ativos correspondem à parcela dos bens e instalações, que em função de suas vidas úteis e do prazo de permissão, não estarão amortizados ao final do mesmo. Conforme previsto no contrato de permissão o valor dos mesmos será objeto de indenização.
- d) Títulos e valores mobiliários - Refere-se a aplicação em títulos de capitalização no Banco do Brasil SA e seu prazo de vigência é de 36 meses.
- e) Cauções e depósitos vinculados - Refere-se a pagamento antecipado relativo a caução de três meses de aluguel da sala comercial do posto de atendimento de Santo Ângelo.
- f) Depósitos a litígios trabalhistas - Refere-se a depósito de processo trabalhista.
- g) Despesas pagas antecipadamente - São pagamentos de seguros de veículos e licença de uso de software.

Nota 11 – Investimentos

A composição dos investimentos é como segue:

| | 2015 | 2014 |
|--|-------------------|------------------|
| FECOERGS | 607,77 | 607,77 |
| SICREDI União RS | 103.519,48 | 88.463,12 |
| Cooperativa de Energia e Desenvolvimento Rural COPREL Ltda | 100,00 | 100,00 |
| CRESOL - Coop Crédito Rural c/ Integração Solidária - CL | 3.147,00 | 3.147,00 |
| CRESOL - Coop Credito Rural c/ Integração Solidária - PX | 1.358,00 | 742,00 |
| Cooperativa Central de Geração de Energia do Rio Ijuí Ltda | 0,00 | 0,00 |
| Total | 108.732,25 | 93.059,89 |

Nota 12 – Intangível

a) Conforme o Decreto nº 41.019/1957, os bens e instalações utilizados principalmente na distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL.

A Resolução nº 20/1999 da ANEEL, entretanto, regulamentou a desvinculação de bens das concessões do serviço público de energia elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Foram utilizadas as taxas anuais constantes da Resolução ANEEL nº 367/09, resultando num encargo de amortização no valor de R\$ 4.283.595,41.

A composição do Intangível em serviço e em curso é como segue:

| | 2015 | | | 2014 |
|--|-----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|
| | Custo Histórico | Amortização Acumulada | Valor Líquido | Valor Líquido |
| Em Serviço | | | | |
| Geração | 6.733.439,74 | 2.277.807,35 | 4.455.632,39 | 4.546.957,12 |
| Terrenos | 143.414,80 | 0,00 | 143.414,80 | 143.414,80 |
| Reserv. Barragens e Aduoras | 3.328.424,06 | 1.116.265,28 | 2.212.158,78 | 2.288.547,61 |
| Edificações | 1.028.662,79 | 355.272,62 | 673.390,17 | 698.338,23 |
| Máquinas e Equip. | 2.224.987,59 | 798.978,20 | 1.426.009,39 | 1.415.549,64 |
| Móveis e Utensílios | 7.950,50 | 7.291,25 | 659,25 | 1.106,84 |
| Distribuição | 107.276.038,32 | 36.308.100,06 | 70.967.938,26 | 65.489.275,21 |
| Software | 752.995,32 | 323.262,91 | 429.732,41 | 320.476,97 |
| Terrenos | 92.706,66 | 0,00 | 92.706,66 | 92.706,66 |
| Edificações | 446.209,66 | 290.257,43 | 155.952,23 | 165.379,78 |
| Máquinas e Equip. | 102.800.148,66 | 33.989.748,97 | 68.810.399,69 | 63.752.884,32 |
| Veículos | 3.061.143,29 | 1.630.279,33 | 1.430.863,96 | 1.140.647,92 |
| Móveis e Utensílios | 122.834,73 | 74.551,42 | 48.283,31 | 17.179,56 |
| Sistema Transmissão Associado | 5.178.536,38 | 232.741,85 | 4.945.794,53 | 5.130.776,97 |
| Terrenos | 7.715,18 | 0,00 | 7.715,18 | 7.715,18 |
| Edificações | 591.944,57 | 24.639,69 | 567.304,88 | 587.016,63 |
| Máquinas e Equip. | 4.577.646,63 | 208.007,35 | 4.369.639,28 | 4.536.045,16 |
| Móveis e Utensílios | 1.230,00 | 94,81 | 1.135,19 | 0,00 |
| Administração | 3.085.635,80 | 1.862.852,91 | 1.222.782,89 | 1.365.652,09 |
| Software | 305.238,63 | 200.743,67 | 104.494,96 | 165.227,31 |
| Terrenos | 251.296,68 | 0,00 | 251.296,68 | 251.296,68 |
| Edificações | 1.627.688,09 | 1.081.368,69 | 546.319,40 | 600.521,41 |
| Máquinas e Equip. | 560.001,26 | 368.620,49 | 191.380,77 | 189.356,12 |
| Veículos | 250.306,11 | 145.683,70 | 104.622,41 | 130.519,48 |
| Móveis e Utensílios | 91.105,03 | 66.436,36 | 24.668,67 | 28.731,09 |
| Comercialização | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 101.164,07 |
| Máquinas e Equip. | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 63.716,93 |
| Móveis e Utensílios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 37.447,14 |
| Subtotal | 122.273.650,24 | 40.681.502,17 | 81.592.148,07 | 76.633.825,46 |
| Em Curso | | | | |
| Estudos e Projetos | 38.000,00 | | 38.000,00 | 0,00 |
| Geração | 3.803.931,08 | | 3.803.931,08 | 894.600,00 |
| Distribuição | 6.209.430,62 | | 6.209.430,62 | 6.397.600,58 |
| Comercialização | 0,00 | | 0,00 | 20.600,00 |
| Subtotal | 10.051.361,70 | | 10.051.361,70 | 7.312.800,58 |
| Total do Intangível | 132.325.011,94 | 40.681.502,17 | 91.643.509,77 | 83.946.626,04 |
| Obrigações especiais Vinc. à Concessão | | | -6.715.831,57 | -6.458.063,50 |
| Transferência p/ Ativo Financ. Indenizável | -3.488.292,49 | | -3.488.292,49 | -2.651.892,04 |
| Intangível Líquido | 128.836.719,45 | 40.681.502,17 | 81.439.385,71 | 74.836.670,50 |

b) Obrigações especiais

As obrigações especiais vinculadas representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor, das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos aplicados nos empreendimentos vinculados à concessão/permissão. As obrigações especiais não são passivos onerosos, tampouco créditos dos cooperados.

O saldo das citadas obrigações, verificado ao final do período de permissão, será deduzido do valor residual dos ativos, para efeitos de indenização por parte da União.

A amortização é calculada com base na taxa média de depreciação dos ativos correspondentes e foi realizada pelo método linear com base nas taxas anuais determinadas pela Resolução ANEEL nº 240/2006, substituída pela Resolução Normativa nº 367/2009.

c) Redução ao valor recuperável – *Impairment*

A Administração da Cooperativa revisa o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o intangível (denominado imobilizado até o ano de 2010) a ser mantido e utilizado nas operações de distribuição e geração de energia elétrica, com o objetivo de determinar e avaliar sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

São realizadas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos de vida longa e medir a taxa potencial de deterioração. Os ativos são agrupados e avaliados segundo a possível deterioração, com base nos fluxos futuros de caixa projetados descontados do negócio durante a vida remanescente estimada dos ativos, conforme o surgimento de novos acontecimentos ou novas circunstâncias. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de vida longa. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre (a) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e (b) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

A Administração entende ter direito contratual assegurado no que diz respeito à indenização dos bens vinculados ao final das permissões de serviço público, admitindo, por hora, e até que se edite regulamentação sobre o tema, a valorização dessa indenização pelo valor dos livros. Assim, a premissa de valorização do ativo residual ao final das permissões ficou estabelecida nos valores registrados contabilmente. Diante dessas premissas, a Cooperativa não identificou necessidade de constituição de provisão para recuperação de ativos.

Nota 13 – Fornecedores

Os fornecedores estão assim representados:

| | 2015 | 2014 |
|---|---------------------|---------------------|
| Suprimento de energia elétrica – Rio Grande Energia - RGE | 1.584.354,58 | 994.916,68 |
| Materiais e serviços | 541.098,16 | 941.960,97 |
| Total | 2.125.452,74 | 1.936.877,65 |

Nota 14 – Tributos

A composição de tributos em 31 de dezembro é a apresentada a seguir.

Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes da aquisição de ativo intangíveis (denominado imobilizado até ano 2010) instituído pela Lei Complementar nº 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar nº 102/2000.

| | 2015 | 2014 |
|--------------------------------------|---------------------|-------------------|
| Ativo circulante | 694.443,37 | 514.729,74 |
| ICMS a recuperar | 638.663,48 | 483.996,00 |
| Imposto de renda a compensar | 43.091,63 | 30.733,74 |
| INSS a compensar | 12.688,26 | 0,00 |
| Ativo não circulante | 1.041.798,76 | 662.813,47 |
| ICMS a recuperar | 1.041.798,76 | 662.813,47 |
| Passivo circulante | 738.377,12 | 760.426,67 |
| ICMS a recolher | 147.363,25 | 186.327,96 |
| INSS | 281.468,52 | 291.106,18 |
| INSS – retidos autônomos | 3.521,97 | 2.744,48 |
| FGTS | 93.373,79 | 83.842,99 |
| COFINS a recolher | 61.156,72 | 69.753,54 |
| Imposto de renda retido na fonte | 76.353,06 | 60.787,22 |
| CSSL/PIS/COFINS retidos na fonte | 8.183,60 | 2.769,68 |
| IRF s/ serviços – PJ | 2.630,21 | 1.824,86 |
| PIS s/ folha de pagamento a recolher | 14.447,22 | 13.023,13 |
| PIS faturamento a recolher | 13.250,66 | 15.113,34 |
| ISS a recolher | 924,14 | 1.060,65 |
| Imposto de renda a recolher | 15.281,64 | 14.422,05 |
| Contribuição social a recolher | 6.162,30 | 5.924,39 |
| IRF s/ vínculo empregatício | 694,56 | 734,08 |
| Retenção p/ prev. social – PJ | 10.034,90 | 6.881,20 |
| Funrural a recolher | 23,00 | 6,90 |
| IRF s/ juros Eletrobrás | 3.507,58 | 4.104,02 |

Nota 15 – Empréstimos e financiamentos

A composição de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro é como segue:

| Órgão Financiador | Taxa % de juros a.a. | 2015 | | | 2014 | | |
|-------------------------|----------------------|-------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| | | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Sicredi União RS | 31,37 | 2,22 | 0,00 | 2,22 | 1,69 | 0,00 | 1,69 |
| Eletrobrás | 6 | 599.742,84 | 2.857.848,01 | 3.457.590,85 | 599.742,84 | 3.477.039,26 | 4.076.782,10 |
| Banco Brasil cta 9052-2 | | 196.781,83 | 0,00 | 196.781,83 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | | 796.526,89 | 2.857.848,01 | 3.654.374,90 | 599.744,53 | 3.477.039,26 | 4.076.783,79 |

- a) Taxas de juros: Os empréstimos e financiamentos de curto prazo (passivo circulante) têm taxas médias de juros de 31,37% ao ano e 6% ao ano, respectivamente.
- b) Vencimento das parcelas de longo prazo: As parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos têm vencimentos nos anos seguintes:

| Ano | Em R\$ | Em % |
|--------------|---------------------|---------------|
| 2017 | 584.494,64 | 20,45 |
| 2018 | 539.845,82 | 18,89 |
| 2019 | 496.712,68 | 17,38 |
| 2020 | 460.654,74 | 16,12 |
| 2021 | 423.349,44 | 14,81 |
| 2022 | 352.790,69 | 12,34 |
| TOTAL | 2.857.848,01 | 100,00 |

c) Garantias: A garantia é representada pela receita própria, suportada por procuração outorgada por instrumento publico, e na emissão de notas promissórias em igual número das parcelas a vencer.

Nota 16 – Participação nos resultados

Em 2015, a CERMISSÕES continuou com o programa de participação dos empregados nos resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos. Para o ano de 2015 foi apropriado o montante de R\$ 355.749,62 (trezentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e sessenta e dois centavos).

Nota 17 - Obrigações estimadas

A composição desta conta é como segue (valores em R\$):

| | 2015 | 2014 |
|--------------------|---------------------|-------------------|
| Provisão de férias | 981.789,69 | 728.966,67 |
| INSS sobre férias | 268.028,54 | 199.771,22 |
| FGTS sobre férias | 78.541,93 | 58.209,86 |
| PIS sobre férias | 9.817,91 | 7.289,69 |
| Total | 1.338.178,07 | 994.237,44 |

Nota 18 - Obrigações regulatórias

A composição desta conta é como segue (valores em R\$):

| | 2015 | 2014 |
|--|---------------------|-------------------|
| CDE- Conta de desenvolvimento energético | 446.641,64 | 37.877,64 |
| P&D – Pesquisa e desenvolvimento | 254.165,79 | 173.744,00 |
| PEE – Programa de eficiência energética | 156.994,84 | 356.416,26 |
| Adicional bandeiras tarifarias | 1.090.091,15 | 0,00 |
| Demais passivos regulatórios | 534.357,13 | 0,00 |
| Total | 2.482.250,55 | 568.037,90 |

Nota 19 - Contingências cíveis e trabalhistas

Os saldos das provisões decorrem de análise do andamento de cada processo, realizado pelas assessorias jurídicas que representam a CERMISSÕES nos mesmos.

- Contingências cíveis - Foram constituídas provisões para contingências cíveis, no valor de R\$ 413.664,00 para suportar eventuais perdas em processos de caráter indenizatório, considerando os prognósticos da assessoria jurídica.
- Contingências trabalhistas - Foram constituídas provisões para contingências trabalhistas, no valor de R\$ 150.000,00 para suportar eventuais perdas em processos trabalhistas de caráter indenizatório, considerando os prognósticos da assessoria jurídica.

Nota 20 - Outras contas a pagar

A composição desta conta é como segue:

| | 2015 | 2014 |
|--|-------------------|-------------------|
| Contribuição sindical | 81,43 | 0,00 |
| Consignações | 28.449,82 | 35.823,64 |
| Convênios | 11.118,79 | 14.367,38 |
| Taxa iluminação pública arrecadada | 61.608,01 | 53.236,94 |
| Desconto judicial | 2.677,70 | 1.775,29 |
| Energia elétrica recebida em duplicidade | 3.550,01 | 1.643,64 |
| Outros débitos fatura energia | 22.003,78 | 4.079,75 |
| Devolução recebimento a maior | 0,00 | 57,85 |
| Eletrobrás – Bônus Itaipu | 2.145,25 | 2.258,56 |
| Outras contas a pagar | 9.009,76 | 0,00 |
| Telefônica Brasil SA | 12.275,15 | 16.073,05 |
| Sistema Ingrid | 85.000,00 | 145.000,00 |
| Total | 237.919,70 | 274.316,10 |

Nota 21 - Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Cooperativa, no valor de R\$ 7.261.822,56 (sete milhões, duzentos e sessenta e um mil, oitocentos e vinte e dois reais e cinquenta e seis centavos) é formado por cotas partes referente a 28.310 associados (R\$ 7.257.246,94 em 2014).

b) Reservas de capital:

| | 2015 | 2014 |
|---|----------------------|----------------------|
| Reserva de equalização | 8.444.327,40 | 8.444.327,40 |
| Doações e subvenções para investimentos | 2.928.339,75 | 2.928.339,75 |
| Total | 11.372.667,15 | 11.372.667,15 |

c) Reservas de sobras:

| | 2015 | 2014 |
|--|----------------------|----------------------|
| Reserva legal | 27.644.912,34 | 24.047.351,48 |
| Rates - Reserva assistência técnica educ. social | 7.458.125,04 | 5.862.583,30 |
| Reserva de expansão e manutenção | 15.561.124,34 | 15.561.124,34 |
| Reserva para investimentos | 5.320.063,09 | 2.704.694,40 |
| Total | 55.984.224,81 | 48.175.753,52 |

d) Natureza e finalidade das reservas:

Reserva legal: é indivisível para distribuição entre os cooperados, mas a sua constituição é obrigatória conforme a Lei nº 5.764/1971. De acordo com o Art. 55 do Estatuto Social da Cooperativa das sobras líquidas do exercício serão deduzidos 50% para a constituição da reserva legal, além de eventuais destinações a critério da Assembléia Geral. Destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

Reserva de assistência técnica, educacional e social: também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído por 20% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, conforme previsão estatutária, destinado à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos cooperados, seus dependentes e seus próprios colaboradores. Sua constituição é estabelecida pela Lei nº 5.764/1971.

O resultado positivo apurado com o Ato Não Cooperativo foi de R\$ 712.560,53 (setecentos e doze mil, quinhentos e sessenta reais e cinquenta e três centavos), o qual foi transferido para o RATES – Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social, conforme prevê a legislação cooperativista.

e) Sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária:

| Demonstração | 2015 | 2014 |
|--|---------------------|---------------------|
| Resultado do Exercício | 7.907.682,26 | 9.034.932,83 |
| Destinações: | | |
| Reserva Legal | 3.597.560,86 | 4.358.947,82 |
| Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social | 2.151.584,87 | 2.060.616,32 |
| Sobras à Disposição da Assembleia Geral Ordinária | 2.158.536,53 | 2.615.368,69 |

As sobras apuradas após a constituição das reservas ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação quanto a sua destinação.

Nota 22 - Ingressos/receitas operacionais

Apresentamos a seguir a demonstração da receita líquida do exercício:

| | 2015 | 2014 |
|--|----------------------|----------------------|
| Receita bruta | 65.580.644,21 | 52.784.159,54 |
| Fornecimento de energia elétrica | 43.745.485,67 | 35.617.528,97 |
| Doações, contribuições e subvenção econômica | 8.956.557,74 | 7.114.275,74 |
| Receita de Construção | 12.757.803,55 | 9.938.235,48 |
| Outras receitas | 120.797,25 | 114.119,35 |
| Tributos sobre a receita | 7.350.816,80 | 5.682.245,57 |
| ICMS | 6.609.626,91 | 5.186.972,71 |
| COFINS | 608.516,77 | 406.221,02 |
| PIS | 131.845,30 | 88.014,54 |
| ISSQN | 827,82 | 1.037,30 |
| Encargos do consumidor | 5.428.032,86 | 724.105,38 |
| Pesquisa e desenvolvimento - P&D | 199.845,60 | 182.961,18 |
| Conta de desenvolvimento energético - CDE | 2.907.115,68 | 358.183,02 |
| Programa de eficiência energética - PEE | 202.395,77 | 182.961,18 |
| Taxa de fiscalização - TFSE | 102.962,46 | 0,00 |
| Outros | 2.015.713,35 | 0,00 |
| Total dos tributos sobre a receita e dos encargos do consumidor | 12.778.849,66 | 6.406.350,95 |
| Receita líquida | 52.801.794,55 | 46.377.808,59 |

a) Composição de outras receitas:

| | 2015 | 2014 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Serviços taxados | 55.396,17 | 50.559,56 |
| Arrendamento e aluguéis de postes | 40.688,28 | 41.453,08 |
| Arrendamentos e alugueis de imóveis | 17.218,26 | 17.554,71 |
| Recuperação de despesas | 6.794,54 | 4.512,00 |
| Outros ingressos | 700,00 | 40,00 |
| Total | 120.797,25 | 114.119,35 |

b) Receitas e custos de construção

Conforme determina a ITG 01 aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009, correspondem aos valores aplicados no Ativo Intangível e que devem ser registrados como custo. Em contrapartida, registramos também a receita correspondente, decorrente do direito de receber o valor investido através da tarifa, durante o período de

permissão, bem como a indenização relativa à parcela não amortizada dos mesmos, ao final do mencionado período.

Nota 23 - Dispêndios/custos/despesas operacionais

As naturezas de gastos que compõem esta conta são:

| | 2015 | 2014 |
|---|----------------------|----------------------|
| Dispêndios/Custos de Operação | 14.552.104,42 | 12.040.404,63 |
| Pessoal | 7.703.471,73 | 5.761.104,61 |
| Material | 1.444.722,01 | 1.825.091,13 |
| Serviços de Terceiros | 665.771,92 | 529.891,42 |
| Amortização/depreciação | 4.074.670,10 | 3.621.046,55 |
| Arrendamentos e Aluguéis | 88.325,98 | 28.700,47 |
| Seguros | 29.045,25 | 23.282,37 |
| Tributos | 114.863,35 | 58.587,92 |
| (-) Recuperação de Despesas | -7.888,06 | -1.479,25 |
| Outros | 439.122,14 | 194.179,41 |
| Dispêndios/despesas com vendas | 0,00 | 1.553.630,06 |
| Pessoal | 0,00 | 852.985,12 |
| Material | 0,00 | 119.270,99 |
| Serviços de Terceiros | 0,00 | 238.486,52 |
| Amortização/Depreciação | 0,00 | 34.034,45 |
| Arrendamentos e Aluguéis | 0,00 | 57.767,26 |
| Seguros | 0,00 | 1.902,58 |
| Tributos | 0,00 | 3.556,99 |
| Doações e Contribuições | 0,00 | 80.006,00 |
| Provisões | 0,00 | 376.126,36 |
| (-) Reversão de Provisões | 0,00 | -341.971,23 |
| (-) Recuperação de Despesas | 0,00 | -53.499,48 |
| Outros | 0,00 | 184.964,50 |
| Dispêndios/despesas gerais e administrativas | 5.395.490,26 | 4.586.922,54 |
| Pessoal | 2.501.632,82 | 2.083.610,95 |
| Administradores | 799.855,30 | 638.794,44 |
| Material | 192.477,32 | 165.236,30 |
| Serviços de Terceiros | 648.707,16 | 619.977,42 |
| Taxa de fiscalização | 0,00 | 84.041,16 |
| Amortização/Depreciação | 208.925,31 | 198.546,94 |
| Arrendamentos e Aluguéis | 4.909,86 | 3.210,32 |
| Seguros | 12.221,56 | 13.717,94 |
| Tributos | 51.309,90 | 38.047,96 |
| Doações e Contribuições | 54.681,09 | 45.465,23 |
| Provisões | 341.861,54 | 232.720,00 |
| Reversão de Provisões | 0,00 | -48.000,00 |
| (-) Recuperação de Despesas | -130.165,86 | -111.480,68 |
| Outros | 709.074,26 | 623.034,56 |

Nota 24 - Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e gerenciamento de riscos

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão reconhecidas na contabilidade e os principais instrumentos financeiros são:

- ✓ Caixa e equivalentes de caixa apresentados na nota 06;
- ✓ Contas a receber apresentadas na nota 07;
- ✓ Empréstimos e financiamentos apresentados na nota 15.

b) Valor justo:

| Instrumentos Financeiros | 2015 | | 2014 | |
|-------------------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | Valor Contábil | Valor de Mercado | Valor Contábil | Valor de Mercado |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 2.546.805,91 | 2.546.805,91 | 2.043.407,24 | 2.043.407,24 |
| Contas a Receber | 7.228.632,07 | 7.228.632,07 | 6.347.538,41 | 6.347.538,41 |
| Empréstimos e Financiamentos | 3.654.374,90 | 3.654.374,90 | 4.076.783,79 | 4.076.783,79 |

c) Classificação dos instrumentos financeiros:

| 31/12/2015 | Mantidos p/ negociação | Mantidos até vencimento | Destinados à venda | Empréstimos e financiamentos | Total |
|-------------------------------|---------------------------|----------------------------|-----------------------|---------------------------------|---------------------|
| Ativos Financeiros: | | | | | |
| Caixa e Equivalência de Caixa | 0,00 | 2.546.805,91 | 0,00 | 0,00 | 2.546.805,91 |
| Contas a Receber | 0,00 | 7.228.632,07 | 0,00 | 0,00 | 7.228.632,07 |
| Total | 0,00 | 9.775.437,98 | 0,00 | 0,00 | 9.775.437,98 |
| Passivos Financeiros: | | | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.654.374,90 | 3.654.374,90 |
| Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.654.374,90 | 3.654.374,90 |

d) Fatores de risco que podem afetar os negócios

- ✓ Risco de Taxas de Juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Cooperativa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Cooperativa adota a política de contratação de taxas fixas, de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.
- ✓ Risco de Crédito: advém da possibilidade da Cooperativa não receber valores decorrentes de operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto às instituições financeiras geradas por operações de aplicação financeira.
- ✓ Risco de Gerenciamento de Capital: advém da escolha da Cooperativa em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações.

Nota 25 - Carta Fiança

Em 31 de dezembro de 2015, a Carta de fiança da Cermissões está demonstrada abaixo:

| Natureza | Quantidade | Valor | Taxa a.a. |
|------------------------------|------------|--------------|-----------|
| Contrato de Suprimento - RGE | 01 | 1.000.000,00 | 2,95% |

Nota 26 - Demonstração do resultado segregado por atividade

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado do exercício por atividade, em 31 de dezembro de 2015, das unidades de negócios: geração, distribuição e atividades não vinculadas:

| | Geração | Distribuição | Atividades não Vinculadas | Total |
|---|---------------------|----------------------|--|----------------------|
| Ingressos/Receita Bruta | 1.237.607,06 | 64.318.324,35 | 24.712,80 | 65.580.644,21 |
| Fornecimento energia elétrica | 1.237.607,06 | 42.507.878,61 | 0,00 | 43.745.485,67 |
| Doações contrib.subv. econômica | 0,00 | 8.956.557,74 | 0,00 | 8.956.557,74 |
| Outras receitas | 0,00 | 96.084,45 | 24.712,80 | 120.797,25 |
| Receitas com construção | 0,00 | 12.757.803,55 | 0,00 | 12.757.803,55 |
| Deduções da Receita | 256.637,51 | 12.518.997,24 | 3.214,91 | 12.778.849,66 |
| ICMS | 187.967,72 | 6.421.659,19 | 0,00 | 6.609.626,91 |
| PIS e COFINS | 14.261,04 | 723.713,94 | 2.387,09 | 740.362,07 |
| Encargos do consumidor | 54.408,75 | 5.373.624,11 | 0,00 | 5.428.032,86 |
| ISS | 0,00 | 0,00 | 827,82 | 827,82 |
| Ingressos/Receita Líquida | 980.969,55 | 51.799.327,11 | 21.497,89 | 52.801.794,55 |
| Disp/Custo Serviço Energia Elétrica | 702.813,76 | 39.428.515,41 | 0,00 | 40.131.329,17 |
| Energia elétrica comprada | 0,00 | 12.821.421,20 | 0,00 | 12.821.421,20 |
| Dispêndios/custos de operação | 702.813,76 | 13.849.290,66 | 0,00 | 14.552.104,42 |
| Dispêndios/custos de construção | 0,00 | 12.757.803,55 | 0,00 | 12.757.803,55 |
| Sobra/Lucro Bruto | 278.155,79 | 12.370.811,70 | 21.497,89 | 12.670.465,38 |
| Disp/Despesas Operacionais | 0,00 | 6.109.160,85 | 0,00 | 6.109.160,85 |
| (+) Outros ingressos/receitas | 0,00 | 291.424,16 | 0,00 | 291.424,16 |
| Dispêndios/despesas com vendas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Dispêndios/desp. administrativas | 0,00 | 5.395.490,26 | 0,00 | 5.395.490,26 |
| Outros dispêndios/despesas | 0,00 | 1.005.094,75 | 0,00 | 1.005.094,75 |
| Resultado do serviço | 278.155,79 | 6.261.650,85 | 21.497,89 | 6.561.304,53 |
| Resultado financeiro | 0,00 | 420.249,78 | 11.190,18 | 431.439,96 |
| Disp/despesas financeiras | 0,00 | 447.889,47 | 0,00 | 447.889,47 |
| (-) Ingressos/receita financeira | 0,00 | 868.139,25 | 11.190,18 | 879.329,43 |
| Sobra/lucro antes tributos sobre as sobras e/ou lucros | 278.155,79 | 6.681.900,63 | 32.688,07 | 6.992.744,49 |
| Contribuição social | 0,00 | 109.900,97 | 0,00 | 109.900,97 |
| Imposto de renda | 0,00 | 280.322,66 | 0,00 | 280.322,66 |
| Sobra/Lucro do Exercício | 278.155,79 | 6.291.677,00 | 32.688,07 | 6.602.520,86 |

Nota 27 - Demonstração tributável do resultado – operações com associados e terceiros

Apresentamos a seguir a demonstração tributável do resultado nas operações com associados e terceiros, em 31 de dezembro de 2015:

| Conta | Associados | Terceiros | 31/12/2015 | Associados | Terceiros | 31/12/2014 |
|--|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| 1 Ingressos/receita bruta | 61.452.724,67 | 4.127.919,54 | 65.580.644,21 | 49.772.947,48 | 3.011.212,06 | 52.784.159,54 |
| Ingressos/receita de energia elétrica | 40.351.450,19 | 3.394.035,48 | 43.745.485,67 | 33.138.282,26 | 2.479.246,71 | 35.617.528,97 |
| Serviços Taxados | 49.766,35 | 5.629,82 | 55.396,17 | 45.622,72 | 4.936,84 | 50.559,56 |
| Ingressos/receita de serviços | 0,00 | 700,00 | 700,00 | 0,00 | 40,00 | 40,00 |
| Arrendamentos e Aluguéis | 36.321,72 | 4.366,56 | 40.688,28 | 36.321,72 | 22.686,07 | 59.007,79 |
| Receita de Construção | 12.757.803,55 | 0,00 | 12.757.803,55 | 9.938.235,48 | 0,00 | 9.938.235,48 |
| Doações, Contrib. e Subvenção Econ. | 8.257.382,86 | 699.174,88 | 8.956.557,74 | 6.614.485,30 | 499.790,44 | 7.114.275,74 |
| Outros ingressos/outras receitas | 0,00 | 24.012,80 | 24.012,80 | 0,00 | 4.512,00 | 4.512,00 |
| 2 (-) Deduções dos ingressos/receita bruta | 11.737.001,54 | 1.041.848,12 | 12.778.849,66 | 5.853.254,02 | 553.096,93 | 6.406.350,95 |
| Dispêndios/despesas com ICMS | 5.955.896,99 | 653.729,92 | 6.609.626,91 | 4.713.629,36 | 473.343,35 | 5.186.972,71 |
| Dispêndios/despesas com PIS | 122.994,63 | 8.850,67 | 131.845,30 | 82.816,15 | 5.198,39 | 88.014,54 |
| Dispêndios/despesas com COFINS | 567.667,67 | 40.849,10 | 608.516,77 | 382.228,44 | 23.992,58 | 406.221,02 |
| Dispêndios/despesas com ISS | 722,52 | 105,30 | 827,82 | 908,04 | 129,26 | 1.037,30 |
| Dispêndios/despesas com pesquisa e desenvolvimento | 190.510,85 | 9.334,75 | 199.845,60 | 170.218,09 | 12743,09 | 182.961,18 |
| Dispêndios/despesas com conta de desenvolvimento energético | 2.725.684,39 | 181.431,29 | 2.907.115,68 | 333.235,85 | 24.947,17 | 358.183,02 |
| Dispêndios/despesas com programa de eficiencia energética | 192.338,38 | 10.057,39 | 202.395,77 | 170.218,09 | 12743,09 | 182.961,18 |
| Dispêndios/despesas com taxa de fiscalização | 97.086,14 | 5.876,32 | 102.962,46 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Dispêndios/despesas com outros | 1.884.099,97 | 131.613,38 | 2.015.713,35 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3 (=) Ingressos/receita líquida | 49.715.723,13 | 3.086.071,42 | 52.801.794,55 | 43.919.693,46 | 2.458.115,13 | 46.377.808,59 |
| 4 (-) Disp/custos de serv. energ. elétrica e serv. operacionais | 38.305.225,45 | 1.826.103,72 | 40.131.329,17 | 30.355.582,79 | 1.683.584,94 | 32.039.167,73 |
| Energia fornecida comprada | 11.968.716,90 | 852.704,30 | 12.821.421,20 | 9.326.769,85 | 733.757,77 | 10.060.527,62 |
| Dispêndios/custo de operação | 13.578.705,00 | 973.399,42 | 14.552.104,42 | 11.090.577,46 | 949.827,17 | 12.040.404,63 |
| Dispêndios/Custos de Construção | 12.757.803,55 | 0,00 | 12.757.803,55 | 9.938.235,48 | 0,00 | 9.938.235,48 |
| 5 (=) Sobra/lucro bruto | 11.410.497,68 | 1.259.967,70 | 12.670.465,38 | 13.564.110,67 | 774.530,19 | 14.338.640,86 |
| 6 (-) Dispêndios/despesas continuadas | 5.715.082,28 | 394.078,57 | 6.109.160,85 | 6.251.256,83 | 481.444,84 | 6.732.701,67 |
| (+) Outros ingressos/receitas | -271.221,21 | -20.202,95 | -291.424,16 | -189.517,60 | -11.513,24 | -201.030,84 |
| Dispêndios/despesas com vendas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.444.821,30 | 108.808,76 | 1.553.630,06 |
| Dispêndios/despesas gerais e Administrativas | 5.037.751,87 | 357.738,39 | 5.395.490,26 | 4.258.818,65 | 328.103,89 | 4.586.922,54 |
| Outros dispêndios/despesas | 948.551,62 | 56.543,13 | 1.005.094,75 | 737.134,48 | 56.045,43 | 793.179,91 |
| 7 (=) Resultado do serviço | 5.695.415,40 | 865.889,13 | 6.561.304,53 | 7.312.853,84 | 293.085,35 | 7.605.939,19 |
| 8 (-) Encargos financeiros líquidos | -194.544,93 | -236.895,03 | -431.439,96 | -99.880,40 | -202.651,27 | -302.531,67 |
| Dispêndios/despesas financeiras | 424.107,01 | 23.782,46 | 447.889,47 | 382.431,25 | 29.343,90 | 411.775,15 |
| (-) Ingressos/receitas financeiras | 618.651,94 | 260.677,49 | 879.329,43 | 482.311,65 | 231.995,17 | 714.306,82 |
| 9 (=) Resultado antes dos tributos sobre as sobras e/ou lucros | 5.889.960,33 | 1.102.784,16 | 6.992.744,49 | 7.412.734,24 | 495.736,62 | 7.908.470,86 |
| 10 (-) Contribuição social | 0,00 | 109.900,97 | 109.900,97 | 0,00 | 54.390,22 | 54.390,22 |
| 11 (-) Imposto de renda | 0,00 | 280.322,66 | 280.322,66 | 0,00 | 124.309,21 | 124.309,21 |
| 12 (=) Sobra líquida do exercício | 5.889.960,33 | 712.560,53 | 6.602.520,86 | 7.412.734,24 | 317.037,19 | 7.729.771,43 |




Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões Cermissões

Avenida Santa Lúcia, 1176 - Caibaté - RS.
CEP 97930-000 FONE/FAX: (55) 3355-3000
CNPJ 97081434/0001-03 - Inscr. Est.: 179/0001029
Home Page - www.cermissoes.com.br**PARECER DO CONSELHO FISCAL**


Em cumprimento ao que determina o artigo 54, Inciso X do Estatuto Social, reuniu-se nesta data o Conselho Fiscal da Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões CERMISSÕES a fim de proceder ao exame do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, da Demonstração de Sobras ou Perdas à Disposição da Assembleia, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas e de todos os documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Durante os trabalhos de revisão e análise do relatório de auditoria, apresentado ao conselho fiscal, pelo auditor Antônio Carlos Nasi o qual foi acompanhado pelo contador Dilceu Everling, datado em 22 de janeiro de 2016, assinado por Nardon, Nasi Auditores Independentes S/S, e constatou-se que a Administração obteve plena realização de seus objetivos cujas demonstrações contábeis espelham a realidade econômica-financeira da Cooperativa, pelo que declaramos ter encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão e somos de parecer que as mesmas merecem integral aprovação da Assembleia Geral Ordinária dos senhores associados.

Caibaté – RS, 25 de janeiro de 2016.


Alberto da Veiga Ferreira
CPF 249.781.590-91


José Zanir Berro
CPF 214.979.660-00


Rômulo Nascimento Barros
CPF 943.356.800-15



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Conselheiros, Diretores e Associados da

**COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES -
CERMISSÕES**

Caibaté-RS

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES - CERMISSÕES, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para os exercícios findos naquelas datas, em conjunto com as notas explicativas, que fazem parte das referidas demonstrações.

Responsabilidade da administração

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera o sistema de controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



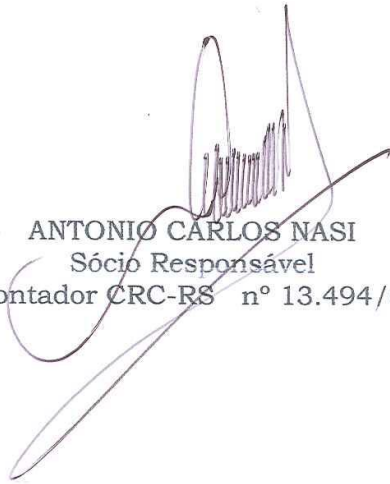
Consideramos que a evidência de auditoria obtida nos exames realizados é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião dos auditores independentes

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES - CERMISSOES em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o resultado de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e do valor adicionado para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 22 de janeiro de 2016.

NARDON, NASI – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRCRS Nº 542 - CVM Nº 303/4 - OCB Nº 15



ANTONIO CARLOS NASI
Sócio Responsável
Contador CRC-RS nº 13.494/O